FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1959 | ANO 39.º — NÚMERO 13 088

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE S.
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA | RUA LUZ SORIANO, 47 a 49 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A chegada da imagem da Senhora de Fátima junto do monumento a Cristo-Rei

O monumento a Cristo-Rei em Almada

foi inaugurado na presença do Chefe do Estado do Governo e dos dignitários da Igreja

perante grande multidão de fiéis

A inauguração do monumento a Cristo-Rei, em Almada, que esta tarde se verificou, com a assistência do Chefe do Estado, de quase todo o Governo, dos dois cardeais portugueses, de um brasileiro e de um arménio, de todo o nosso Episcopado, de alguns bispos estrangeiros e de muitas dezenas de milhares de pessoas, transcendeu os limites de um acontecimento religioso. Representando a concretização de um «sonho» que o cardeal-patriarca de Lisboa teve, há um quarto de século, junto ao Cristo do Corcovado que domina a baia do Guanabara, a sua construção foi alvitrada pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, ao abrir, na capital, o Congresso do Apostolado da Oração, em 2 de Junho de 1936. Em Março do ano seguinte, quando a guerra que dilacerava a Espanha ameaçava estender-se a todo o Mundo, e principalmente a Portugal, o nosso Episcopado perfilhou, oficialmente, tal iniciativa e, em 20 de Abril de 1940, numa altura em que muitos pensavam que só um «milagre» nos poderia manter afastados da conflagração mundial, os prelados portugueses, reunidos em Fátima, fizeram «o voto de favorecer e promover a erecção de um monumento ao Sagrado Coração de Jesus, na capital do Império Português, em lugar bem visível, se fôssemos preservados da guerra», conforme foi anunciado na pastoral de 18 de Janeiro de 1946. A concretização desta ideia foi possível, graças á reunião de donativos, pequenos ou grandes, de milhares de Portugueses espalhados por todo o Mundo e, acto solenissimo da inauguração revestiu-se de especial significado pelo facto de ter registado a presença, além das pessoas mais representativas da Nação, da imagem de Nossa Senhora de Fátima que milhões de Portugueses e dezenas de milhares de estrangeiros têm admirado e venerado na Cova da Iria.

Uma vigília e uma procissão

Em Cacilhas, toda embandeirada,

(Continua na página central)

O pontifical nos Jerónimos

que teve a assistência de todo o episcopado português foi uma cerimónia de grande solenidade

Foi das cerimónias mais sumptuosas que a Igreja tem levado a efeito, entre nós, nos ultimos tempos, o solenissimo pontifical hoje celebrado na igreja dos Jerónimos, integrado no programa oficial comemorativo da inauguração do monumento a Cristo-Rei.

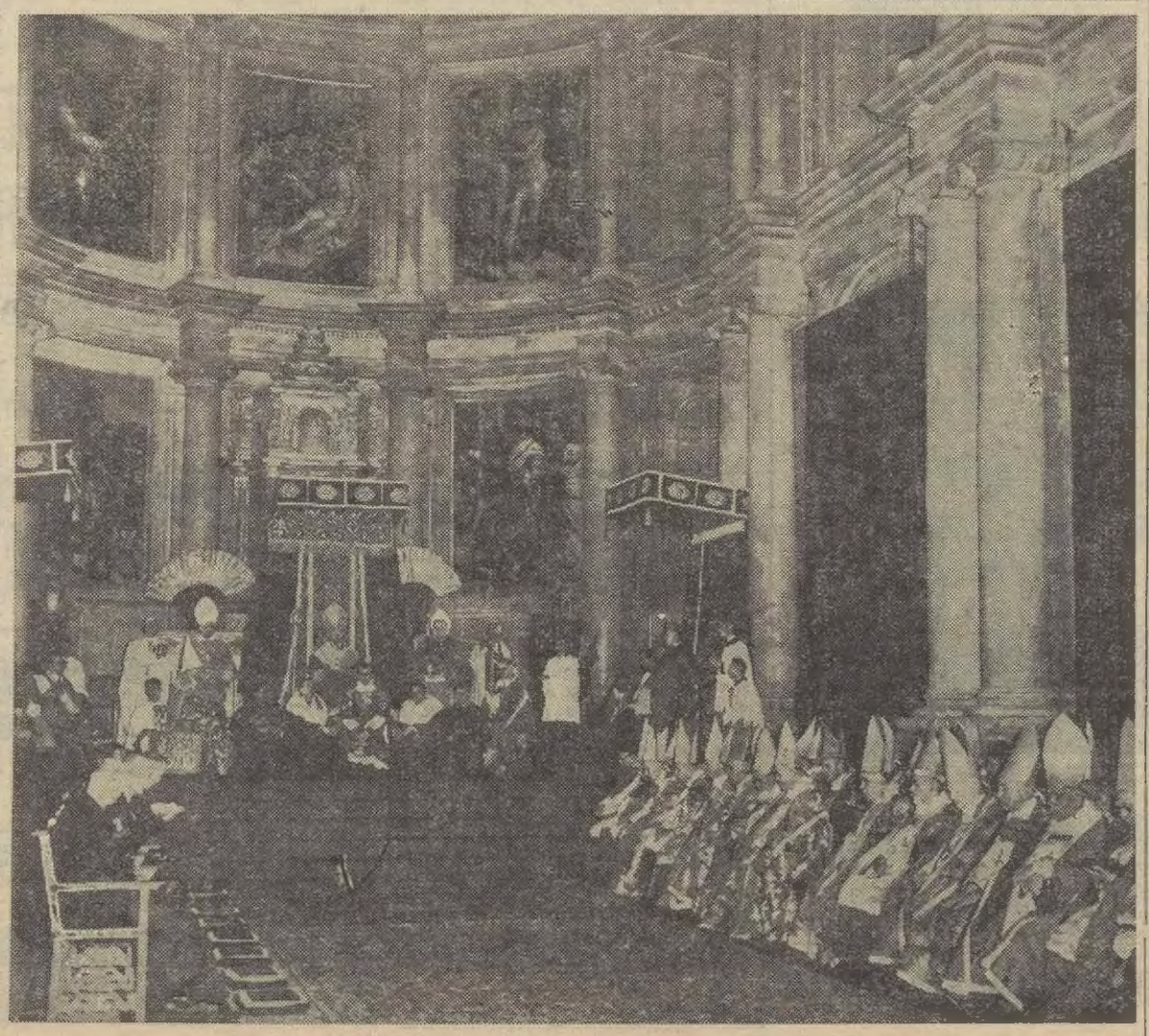
Para o efeito, a capela-mor foi prolongada, com um grande estrado, forrado a vermelho, que abrangia uma grande parte do centro do vasto cruzeiro, dando-lhe mais imponência e permitindo que ali tivessem lugar, além do representante do Chefe do Estado, os membros do Governo, os cardeais, os arcebispos e os bispos. Sobre esse estrado foi colocado um altar, encimado por um crucifixo e sete castiçais de prata lavrada, para que o celebrante oficiasse voltado para os fiéis, como é do rito joanino. Os quatro tumulos ali existentes, que ladeiam a capela-mor, estavam ocultos por grandes panejamentos de veludo vermelho, que davam mais solenidade ao ambiente e imponência, para a qual contribuiam uma série de focos eléctricos que incidiam sobre o local.

Muito antes da hora marcada para o início da grande cerimónia, começaram a chegar á capela privativa da Casa Pia de Lisboa, os prelados que eram recebidos pelo respectivo provedor, sr. dr. José Francisco Rodrigues. A' chegada dos srs. cardeais patriarca de Lisboa e de Lourenço Marques, a banda de musica da Casa Pia tocou o hino da Acção Católica Portuguesa.

O cortejo religioso

Organizou-se, depois, uma procissão de introito para o solene pontifical, que saiu da referida capela, desceu a Rua dos Jerónimos e con-

(Continua na 11.ª página)



O solene pontifical desta manhã no quadro imponente dos Jerónimos

Visado pela Comissão de Censura

Uma rosa com brilho fluorescente que se pode avistar a 400 metros de distância

LONDRES, 17. — Sam Mcgredy, de 27 anos, produtor especialista de rosas, declarou hoje ter criado uma rosa que brilha. Mcgredy acrescentou que a flor possui um brilho quase fluorescente e que pode ser avistada a cerca de 400 metros de distancia.

Para obter a rosa com estas características, Mcgredy teve de proceder ao cruzamento de 5.000 sementes, gastando cerca de 480 contos até conseguir a nova rosa, a que chamou «Laranjada». — (A. N. I.).

Os pontos comuns

dos planos apresentados em Genebra permitem aguardar progressos nas negociações Leste-Oeste

GENEBRA, 17. — Quanto tempo vai durar a Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros? Ninguém duvida de que se realize a conferência no mais alto nível, mas todos sabem que para lá chegar é necessário que a presente reunião de Genebra termine de forma positiva. De que maneira, e quantas semanas serão precisas para que isso aconteça?

No final da primeira semana, a negociação encontra-se, pode dizer-se, exactamente no ponto de partida. Os Ocidentais e os Russos definiram as suas respectivas posições, apresentando os respectivos planos, e propondo uns e outros que o seu plano seja escolhido como base de discussão. Foi, como soi dizer-se na tragédia clássica e nas comédias burlescas, «o Acto de Exposição», floreado de incidentes quanto á participação dos Alemães, incidentes esses relacionados com a acção, e que tiveram lugar no proscénio, antes de a cortina levantar.

É possível, sem perigo de maior, enumerar-se, desde já, os pontos sobre os quais existe acordo: encontram-se no plano ocidental, e é, evidentemente, a eles que Gromyko e Kruchtchev se referem quando falam de «alguns aspectos interessantes» do plano ocidental: 1) a declaração comum segundo a qual ambas as partes se comprometem a solucionar os seus litígios por meios pacíficos; 2) a constituição de uma Comissão Mista compreendendo Alemães do Oeste e do Leste para coordenar e fortalecer os contactos técnicos entre as duas partes da Alemanha (sendo necessário ainda chegar-se a acordo quanto á composição dessa comissão); 3) a organização de conversações entre o Oeste e o Leste «para elaborar processos para a troca de informações acerca das forças militares em determinadas zonas da Europa» e, até, eventualmente, a organização dessa troca de informações próprìamente ditas, com tudo quanto isso importa de promessas vagas quanto a uma limitação de armamentos numa zona a definir.

Não é muito, dirão os críticos, objectando que o plano ocidental deveria formar um todo inseparável. Sem duvida, mas foram os

(Continua na ultima página)

Soekarno

chegou ao Brasil

RECIFE, 17 — Chegou a esta cidade, com 11 horas de atraso em relação ao horário previsto, em virtude de uma pequena avaria no avião que o conduzia, e que teve de ser reparado em Dakar, o presidente da Indonésia, Ahmed Soekarno. Foi recebido no aeroporto pelas autoridades militares e civis brasileiras do Estado de Pernambuco. Disse aos jornalistas que a sua viagem tinha como objectivo «reforçar os laços de amizade que unem o Brasil e a Indonésia». — (F. P.).

De ontem para hoje

PORTUGAL NO BRASIL

FACTO de assinalável relevancia, o Chefe do Estado português e o cardeal-patriarca de Lisboa acabam de ser convidados a assistir ás comemorações do centenário da fundação da Real Sociedade de Beneficência Portuguesa de São Paulo, a maior organização do género na América Latina. Foi o próprio director da Beneficência Portuguesa quem se deslocou especialmente a Portugal para, em pessoa, entregar esses convites. As celebrações do centenário, que se efectuam de 27 de Setembro a 4 de Outubro, devem ter grande expressão e ressonancia não só em São Paulo como em todo o mundo luso-brasileiro.

FEIXE DE NOTICIAS

VIVEU acaso este homem que há vinte e três anos, desde o fim da adolescência, se encontrava doente, de cama? Adélio Marques, 38 anos, lugar das Carvalhas. Faleceu ontem. Eis a ficha. Vinte e três anos de enfermidade, tratado por uma irmã, sem sol, sem espaço, sem movimento .. Mas não serão interiores, sobretudo interiores, os grandes, os decisivos acontecimentos de uma existência?

*** O rapazito os colhera, nos prados macios que Maio florira, a menina de doze anos, Maria Aurora, cozinhara os cheirosos cogumelos, enquanto pai e mãe andavam na lida dos campos, os irmãos sirandando em volta da casa, um fumo apetitoso, um aroma de pitéu de ricos, envolvendo a modesta habitação. A desgraça desvendou-se depois, só no momento em que a mais pequenina das crianças, a Maria da Conceição, de 3 anos, entrou na agonia, com lacerantes dores. Resultado fatídico: seis vítimas de envenenamento — a mãe (Celeste de Jesus Igreja) e três filhos mortos (a Maria Aurora, a Maria da Conceição e o Augusto, este de 10 anos). Encontram-se ainda no hospital, em estado grave, o chefe da família — Manuel do Nascimento, de 44 anos, e um vizinho (o José Gonçalves), convidado para o festim, para o especialíssimo e trágico festim...**

*** Um nobre gesto. Banal? E' uma questão de óptica e localização o ser-se ou não ser-se banal. Será trivial jogar a vida, num golpe de sol, mergulhando de cabeça num pego malsinado, onde um companheiro se debate desesperadamente, já nas vascas da morte, sentindo que um minuto mais será tarde, irremissivelmente tarde? Isto foi apenas o que fez o jovem Jose Maria Pereira (14 anos), quando o pequeno servente de pedreiro António Basílio Julião (13 anos), estava prestes a afogar-se na Ribeira de Sor. Teve depois esse heroi de palmo e meio o seu breve momento de glória...**

JORNAL PEQUENO

A Ordem dos Médicos reelegeu para seu bastonário o sr. prof. Jorge da Silva Horta. * Faleceu no Hospital de S. José uma criança de 18 meses — Joaquim Manuel Gomes da Silva —, que foi atropelada por uma camioneta, perto da sua residência, em Santa Cita (Tomar). * Também em Prados (Freixedas), um carro de bois colheu mortalmente outra criança — a menina Leopoldina Rosa Gaspar, de 3 anos. * Em Messejana, caiu a um poço e afogou-se Francisco dos Santos Pereira, de 12 anos. * Em Vieira de Leiria, chocaram um motociclista (António dos Santos) e um ciclista (Joaquim Ferreira Couto), tendo este de ser operado de urgência no Hospital de Leiria.

O novo contrato de trabalho para a indústria de tanoaria foi hoje homologado em Esmoriz pelo ministro das Corporações

ESMORIZ, 17 *(Pelo telefone)*.— Para homologar o novo contrato de trabalho para a industria de tanoaria, deslocou-se hoje a esta vila, o ministro das Corporações, que foi aguardado no lugar de Gondezende pelas autoridades distritais e concelhias, representantes dos sindicatos e das várias colectividades e por muito povo.

No centro da vila, o sr. dr. Veiga de Macedo presidiu a uma sessão solene realizada em sua honra, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários e, depois, na igreja matriz, assistiu a missa em acção de graças pelos recentes aniversários do sr. Presidente do Conselho.

No Sindicato dos Operários Tanoeiros, efectuou-se, em seguida, a cerimónia da homologação do novo contrato, durante a qual o ministro das Corporações usou da palavra. Começou por afirmar ser com prazer que certificava a conciliação dos interesses das entidades patronais com os dos trabalhadores, quando já se admitia a hipótese de ter o Ministério de usar dos poderes que a lei lhe confere para estabelecer a solução justa.

Depois disse:

—Sei bem que a situação das empresas abrangidas pela convenção colectiva que acabo de aprovar não é desafogada, podendo até dizer-se que se atravessa um período difícil que a todos causa preocupações. Apesar disso, não quis a industria deixar de considerar as necessidades e os direitos dos trabalhadores, que bem mereciam lhes fosse feita a justiça em que sempre acreditaram.

Depois de declarar que a solução deste caso, como a de muitos outros, se devia á adopção de uma política de verdade, executada com perseverança e equilibrio, afirmou:

—Quando alguns falsos profetas se apostam, de má fé ou por doentia deformação, em anunciar desgraças e catástrofes, importa que os homens esclarecidos e corajosos apareçam nas primeiras linhas da frente nacional, a reforçar o clima de ordem e de sadia confiança indispensável ao progresso e ao prestígio do País.

Acrescentou que as manifestações de que tinha sido aqui alvo não eram apenas dispensadas ao conterraneo, mas uma homenagem á política que servia.

O dr. Veiga de Macedo visitou, também, os terrenos que a Junta de Freguesia possui em regime florestal, com vista á possível construção de um bairro de casas de renda económica, após o que foi servido um almoço, no Restaurante Barrinha, durante o qual se exibiram a banda de musica Paramense e os grupos folclóricos de Ovar e Poveiro.

Os congressistas dos Municipios fizeram uma digressão pela Estremadura

Os participantes no Congresso Hispano - Luso -Americano - Filipino de Municipios fizeram hoje uma larga digressão pela Estremadura saindo de Lisboa, em comboio especial, pouco depois das 9 horas.

A recepção em Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 17. — (Pelo telefone). — A chegada dos congressistas verificou-se ás 10 e 30. Os visitantes foram recebidos pelos srs. D. Fernando Pais, presidente da Camara Municipal, que lhes apresentou cumprimentos de boas-vindas, e dr. Alcino Coelho, director do Hospital Rainha D. Leonor.

Após alguns deles terem ouvido missa na igreja de Nossa Senhora do Populo, e de uma breve refeição, oferecida pelo Municipio, os congressistas prosseguiram a sua viagem para Leiria, passando por S. Martinho do Porto e Nazaré.

Almoço no Castelo de Leiria

LEIRIA, 17. — (Pelo telefone). — Ás 13 e 15 começaram a chegar a esta cidade em automóveis, os congressistas dos Municipios, que foram recebidos pelos governador civil e presidente da Camara Municipal.

Realizou-se, em seguida, um almoço no castelo, durante o qual o sr. capitão Henrique Peres Brandão, presidente do Municipio, proferiu um discurso e se exibiu o Orfeão de Leiria, após o que os visitantes seguiram para Alcobaça, por Fátima e Batalha, devendo regressar a Lisboa ao principio da noite.

Conferências

No Instituto Superior de Estudos Ultramarinos

No Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, o sr. Ferraz de Freitas faz amanhã, ás 21 e 30, uma conferência sob o tema «A evolução da mulher indígena — educação e casamento», integrada no 3.º Curso de Deontologia Ultramarina.

Na Sociedade Portuguesa de Naturologia

Miss Hilda Nixon faz amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, uma conferência durante a qual falará dos centros vegetarianos dos países que visitou e do movimento mundial para a reforma alimentar.

Sobre a Guiné, no S. N. I.

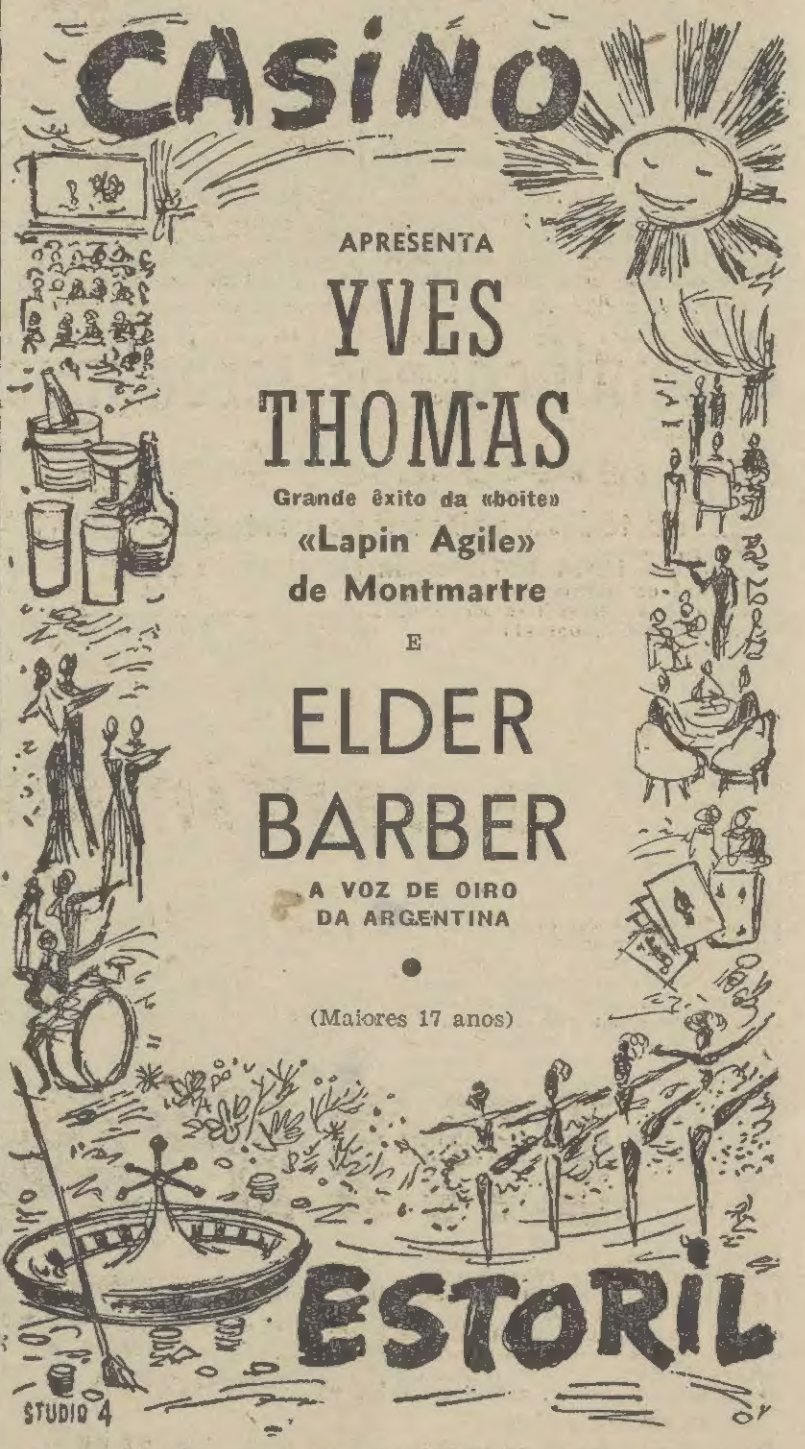
O jornalista Émile Marini faz, amanhã, ás 18 e 30, no S. N. I., uma conferência intitulada «A Guiné, tal como eu a vi», que será ilustrada com projecções a cores.

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras o prof. René Roy, do Instituto de França e professor da Universidade de Paris, faz amanhã, ás 11 horas, uma conferência sob o tema: «Remarques sur quelques problèms economiques de norte temps».

LICEU RAINHA D. LEONOR

E' de 7.177 contos a base de licitação do concurso para a construção do Liceu Rainha D. Leonor, em Lisboa.



TEM DORES, PORQUE NÃO TEM...
CORYPHEDRINE
CARTEIRAS DE 1 COMPRIMIDO: 1$60. TUBO DE 20 COMPRIMIDOS: 9$30.

MARIA LUISA DE LIMA
Apresenta a sua 2.ª colecção de Verão, Segunda-feira, dia 18, ás 15 horas.
Av. Duque de Loulé, 20 -1.º, Dto.
Telefone 55183
ENTRADA POR CONVITE

Cafiaspirina
BAYER
CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

Em 3 linhas

Foi publicada uma portaria, regulando as condições em que os actuais mergulhadores da Armada poderão ingressar na subclasse de mergulhadores, criada pelo decreto-lei 42.045.

///

Passou a ser aplicável aos agrupamentos de casas económicas já construidas, ou em construção, o preceituado nos parágrafos 3.º e 5.º do decreto-lei n.º 40.246.

///

As homenagens ao prof. dr. Hernani Cidade, incluindo um almoço e entrega de insignias, que estava marcada para o dia 24, na vila alentejana de Redondo, foi adiada para 31.

///

Foi aumentado de 175 contos o subsidio concedido ao I. A. N. T. para a construção do corpo A da unidade satélite do Sanatório D. Carlos I.

///

O sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, foi eleito para o Conselho Nacional de Turismo em representação das comissões regionais e das juntas de turismo.

///

O dr. Elisio Pimenta, governador civil do Porto, foi autorizado a aceitar e usar as insignias de comendador da Ordem do Mérito Civil, da Espanha.

///

O dr. José Peixoto do Amaral foi nomeado director do Instituto de Assistência aos Inválidos, enquanto durar o empedimento do dr. José Pinto Aguiar.

DOIS FERIDOS

no choque de um automóvel com uma camioneta

ÉVORA, 17.—Na estrada para Reguengos de Monsaraz, próximo da herdade do Gavião, um automóvel conduzido pelo agricultor Manuel da Costa Martins, viuvo, morador em São Pedro do Carval, ao proceder á ultrapassagem de uma camioneta transportando palha e conduzida pelo motorista Alfredo do Anjo e Silva, residente nesta cidade, retomou a sua mão tão perto do segundo veículo que houve uma colisão. O condutor da camioneta manobrou rapidamente mas o veículo saiu da estrada e foi tombar num terreno de cultivo.

Do acidente saíram feridos o Alfredo Silva e o seu ajudante, Cristino José Cuba, solteiro, de 25 anos, morador no Beco do Temudo, 3, sendo ambos tratados no hospital da Misericórdia.

FOI ELEITA

a nova direcção

da Associação Académica de Coimbra

COIMBRA, 17—Foi eleita a nova direcção da Associação Académica, constituída pelos estudantes incluídos numa das duas listas postas á votação: srs. António Serras Pereira (Direito), Augusto Costa (Ciências), Edgar de Sá Milheiro e Horácio Marçal (Medicina), José Manuel Cardoso da Costa, José Vasco Meireles (Direito) e D. Maria Manuela Formigão (Letras).

A direcção transacta fora demitida, na ultima reunião da assembleia geral, sob o fundamento de irregularidades e violação dos preceitos estatutários sobre a neutralidade politica e religiosa e asso-

GERÊS
HOTEL MAIA
(Único Independente)
Gerês — Telefone (PPC) — 7219
Água corrente em todos os aposentos — Apartamentos — Quartos com telefone — Chauffage — Musica
Garagem
O MELHOR DA ESTANCIA
Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro

Anibla David

é o novo vice-presidente do Município de Lisboa

Aníbal David

Para o cargo de vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, deixado vago pelo sr. Luís Pastor de Macedo, foi agora nomeado o sr. Aníbal David que desde 1951, desempenhava funções de vereador do Municipio. Assim, dá-se continuidade á tradição municipal, vinculada desde os tempos da Casa dos Vinte e Quatro, de manter, nos lugares directivos da edilidade, um comerciante da capital.

O sr. Aníbal da Silva David, que conta 59 anos, desenvolveu notável acção como director da União de Grémios de Lojistas e, após a ultima Grande Guerra distinguiu-se na solução de problemas de importações, defendendo a classe a que pertence. O reconhecimento das suas qualidades, levou o Governo, em 1955, a escolhê-lo como delegado português ao Bureau Internacional do Trabalho.

O novo vice-presidente do Municipio tornou-se igualmente notado pela direcção que imprimiu ás Festas da Cidade de 1953, 1955, 1957 e 1958, estabelecendo critério seguro quanto á melhor maneira de, futuramente, serem promovidas aquelas festas, de forma a torná-las um motivo de atracção para a cidade de Lisboa.

VAI SER DEMOLIDO

o «Bairro da Fôlha» na cidade de Évora

EVORA, 16 — Na ultima reunião do Municipio desta cidade, foi lido um ofício do sr. Pedro Coutinho, proprietário do chamado «Bairro da Folha», que se propõe a colaborar com os desejos do Município na demolição daquele aglomerado de habitações. Os locatários deste bairro que se confinam em casas de duas divisões, cobertas por folhas de zinco, vivendo em precárias condições económicas, foram já notificados do pedido de desocupação das suas moradias. Aquela área é destinada pelo Município á urbanização da mais movimentada entrada da cidade que liga com a estrada de Evora a Lisboa.

A titulo de compensação, o sr. Pedro Coutinho receberá terrenos para construções urbanas, situados na zona de urbanização n.º 1, nesta cidade.

Cientistas suecos

estudam os meios de utilização das riquezas naturais do mar

ESTOCOLMO, 17 — Desde há mais de dez anos que os cientistas suecos se encontram empenhados em encontrar os meios de utilizar as riquezas naturais do mar. Na realidade está provado que numa área de um metro quadrado de mar estão contidas quatro vezes mais substancias organicas do que em igual superficie do solo mais fertil.

Até agora, os cientistas do Instituto de Botanica Maritima da Universidade de Gotemburgo têm estado empenhados em pesquisas relacionadas com a fisiologia e a bioquímica, mas supõe-se que esteja em preparação uma industria para a extracção de substancias valiosas de certas algas, na Suécia, como em outros paises, como a Noruega, onde se prepara já hoje uma refeição de forragens utilizada especialmente para o cruzamento de galináceos. Entre estes produtos encontra-se a agar-agar, um tipo de gelatina que se extrai das algas «Galadium», e utilizado como subextracto alimentício. Podem ainda extrair-se outros produtos, como fibrosos utilizados na industria de lanifícios.

Além disso, dentro de pouco tempo, os tripulantes dos submarinos terão o seu fornecimento de oxigénio vindo das algas, que — se estiverem expostas ao ar saturado de óxido de carbono e, simultaneamente, á luz forte — funcionarão como uma espécie de aparelhos de condicionamento de ar, libertando o oxigénio contido no ar.

A equipa de cientistas que trabalha em Gotemburgo tem á sua disposição um moderno laboratório, equipado com uma boa sala de estudos de algas, que é constantemente mantida á temperatura de 8 graus centígrados e ainda equipas de mergulhadores que pesquisam contínuamente o fundo do mar, pelo que os equipamentos de caça submarina fazem parte dos materiais do laboratório. — (A. N. I.).

O 70.º aniversário

dos Bombeiros Voluntários de Beja

BEJA, 17 — (Pelo telefone) — Os Bombeiros Valuntários de Beja iniciaram hoje o ciclo comemorativo dos seus 70 anos de existência. A's 8 horas, perante a formatura do corpo activo, realizou-se a cerimónia do içar das bandeiras nacional e da Associação, seguindo-se, cerca das 11 horas, uma romagem ao cemitério local, em preito de homenagem aos bombeiros falecidos.

A' tarde, no estádio municipal, houve um desafio de futeboi, entre dois grupos de bombeiros; e, á noite, haverá um jantar de confraternização.

As cerimónias comemorativas prosseguem no próximo domingo, com a deslocação a esta cidade de alguns dirigentes da Liga dos Bombeiros Portugueses, que darão posse ao novo comando.

Vítimas da explosão

de um tiro de pedreira

ÉVORA, 17 — (Pelo telefone) — Ontem, á noite, nas proximidades de Estremoz, onde a Direcção de Estradas está a construir uma rodovia, ao proceder-se á preparação de um tiro de pólvora para rebentar uma rocha, a carga deflagrou inesperadamente e atingiu os dois preparadores: Francisco Manuel Lopes, de 33 anos, solteiro, jornaleiro, natural de S. Bento do Ameixial, onde reside, e Joaquim Inácio Caeiro, de 34 anos, casado, também jornaleiro e natural de S. Bento de Ameixial, residente em Estremoz. Foram ambos transportados para o Hospital da Misericórdia de Évora, o primeiro em estado muito grave, com queimaduras e ferimentos no rosto, mãos, braços e tórax; e o segundo com algumas queimaduras na cara.

Fs «Bodas de Prata»

do Curso Juríd co de 1934

Iniciaram-se esta manhã, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos, com uma missa por alma dos professores e condiscipulos falecidos, as comemorações das «bodas de prata» do curso de 1934, da Faculdade de Direito de Lisboa, do qual fazem parte, entre outros, os srs. drs. Saudade e Silva, Daniel Ferreira, Ruben de Carvalho, Bettencourt da Camara, Rocha Ferreira, prof. Luis Pinto Coelho, Manuel Espirito Santo Silva, Eduardo Correia de Barros, Manuel António Fernandes, António Amaral Figueiredo, Mário Reimão Nogueira, Vasconcelos Carvalho, Serntob Sequeirra, Luís Pedro Moitinho de Almeida, Eduardo Garcia e Costa, Miguel Bastos, Amaral Neto e Manuel Bacelar.

A' tarde, na Chamusca, realizou-se um almoço, oferecido pelo dr. Amaral Neto, a que compareceram as famílias dos componentes do curso.

A partir de amanhã, até quarta-feira, realizam-se mais quatro banquetes na Quinta da Venda Seca, na Quinta do Peru, em Setubal, e no Estoril, oferecidos respectivamente pelos condiscípulos drs. Eduardo Correia de Barros, Manuel Espirito Santo Silva, Miguel Bastos e António Amaral Figueiredo.

VIDA SOCIAL

PROF. IVOLINO DE VASCONCELOS

RIO DE JANEIRO.—O prof. Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto Brasileiro, da Academia Pan-Americana de História da Medicina, e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e colaborador da revista «Imprensa Médica» dirigida pelo dr. Augusto de Esaguy, foi eleito membro honorário da Academia Nacional de Medicina do Peru.

A proposta foi feita pelo prof. Carlos Enriquez Paz Soldan, e pelo prof. Francisco Graña, figuras gradas da medicina peruana.

O prof. Ivolino de Vasconcelos que esteve recentemente em Portugal, muito tem contribuido para o intercambio médico luso-brasileiro.

H. JACOMETTI

Acompanhado de sua esposa, chegou a Lisboa o sr. H. Jacometti, administrador das fábricas de tintas Wagemakers que veio inaugurar as novas instalações da firma Espírito Santo, Lda., e sua representada.

a partir de agora...

depois do cigarro de grande luxo CT extra-longo

um cigarro para o grande público

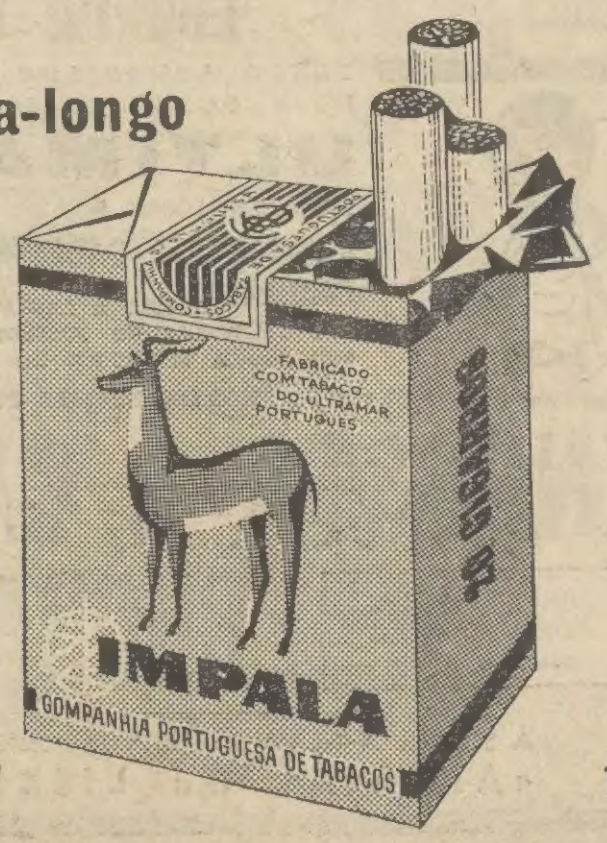
IMPALA

FABRICADO EXCLUSIVAMENTE COM TABACOS DO ULTRAMAR PORTUGUÊS

EMBALAGEM PRIMOROSA

preço - esc. 3.00 À VENDA EM TODO O PAÍS

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS



ovic

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O elenco do Teatro Experimental de Lisboa representa, depois de amanhã, na TV, a farsa de António José da Silva (O Judeu), «Guerras do Alecrim e Mangerona».

—Vindo do Rio de Janeiro, encontra-se entre nós a actriz brasileira Rosita Lopes, que já ontem participou dos ensaios da nova revista do Teatro Maria Vitória.

—Amanhã, no seu teatro desmontável, a companhia Rafael de Oliveira, que está a funcionar nas Caldas da Rainha, leva á cena a peça «Prémio Nobel».

—Segue hoje para Madrid, por ter concluido a sua participação no filme português «O primo Basílio» o actor António Vilar.

—O empresário Walter Pinto, que este ano deve vir a Portugal com a sua companhia de revistas, acaba de apresentar no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, a sua nova produção, a revista «Tem bububu no Bobobo».

—Consta que a revista em ensaios no Teatro Maria Vitória se intitula «Romarias de Lisboa».

—A companhia Laura Alves, novamente em digressão pelo País, representa amanhã, no Teatro-Cine da Chamusca, a comédia «A rainha do ferro-velho».

—Está marcado para amanhã o ensaio geral da revista «Mulheres á vista!», que até sábado deve ter a estreia na Teatro ABC.

—Encontra-se em Lisboa em missão profissional o jornalista brasileiro Celestino Silveira, figura destacada da Radiotelevisão do Brasil, e que nos meios teatrais luso-brasileiros goza de muita simpatia.

—Alguns dos artistas das companhias dos teatros da Trindade e Avenida pretendem constituir-se em sociedade artística para, na época de Verão, realizarem uma digressão pela província.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto
ANIBAL - Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

No D. Maria II

Último espectáculo com a peça «Saias»

Apesar do interesse do publico, termina esta noite a carreira da obra-prima de Alfredo Cortês, «Saias», por exigências da actividade da companhia do D. Maria II, para o final da temporada. Peça de costumes mirandeses, com o vigor dos quadros rusticos, o interesse humano de um problema social e o pitoresco dos costumes, é uma aguarela de tintas fortes, cuja reposição, sob a direcção de Pedro Lemos, conquistou um êxito excepcional. A acção decorre no ambiente criado pela cenografia característica de Manuel de Oliveira e as personagens são admiravelmente interpretadas por um notável conjunto que inclui Aura Abranches, Luz Veloso, Lourdes Norberto, Gina Santos, Meniche Lopes, Maria Corte Real, Laura Fernandes, Teresa Mota, M. Luísa Sousa, António Palma, Pedro Lemos, F. Curado Ribeiro e João Mota.

No espectáculo, a fechar a peça, segundo a exigência da rubrica do autor, colabora o Grupo de Pauliteiros de Miranda, vibrantemente aplaudido pelo publico.

No Odeon

«Preciso de dinheiro»

Pedro Infante foi um verdadeiro ídolo, que deixou um rasto de imensa simpatia nos cinéfilos portugueses.

Este actor, além de posuir uma excelente voz, encarnava com um estilo muito próprio, a alegria de viver.

«Preciso de dinheiro», uma das suas películas mais alegres, está actualmente em exibição no Odeon, constituindo um êxito de gargalhada que obriga o público a seguir as peripécias dum pobre mecanico sem dinheiro, que consegue conquistar a mulher dos seus amores, apenas com a sua simplicidade.

Cine-Clube Imagem

O Cine-Clube Imagem exibe no Capitólio, amanhã, ás 18 e 30 horas, o filme de Billy Wilder, «O Grande Carnaval».

A inscrição de novos sócios po de ser feita meia hora antes da sessão.

Audição escolar

no Conservatório

Na próxima terça-feira, ás 17 e 30, realiza-se no Estudio do Teatro do Conservatório Nacional, a 3.ª audição escolar dos alunos da cadeira de «Arte de representar», do professor dr. Fernando Amado. Serão representadas duas cenas da paça «A morte de um caixeiro viajante», de Arthur Miller e a peça em 1 acto «O prazer de acabar», de Jules Renard.

A marcação de lugares pode ser feita na secretaria do Conservatório, todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

BREVEMENTE
Maria da Conceição
NO BAIRRO ALTO

Coliseu

Quem é o «Lutador Mistério»? Eis a interrogação do público do Grande Torneio Internacional de Luta Livre, no Coliseu. Esta noite, às 21 e 30, 4.ª jornada

Prossegue triunfalmente o Grande Torneio Internacional de Luta Livre («catch») que trouxe ao Coliseu os maiores lutadores do Mundo. O «Lutador Mistério», que representa Lisboa, converteu-se num herói das multidões, tão revolucionária é a sua técnica e prodigiosa a sua força. Quem será este homem que esconde o rosto sob uma máscara negra? Um célebre atleta português? Um aristocrata famoso? Um intelectual? Esta noite, na 4.ª jornada do campeonato, Galán bate-se com Lambém, Echevarria luta com Catarecha, Blanchs enfrenta Moyan, o «Lutador Mistério» combate com Jean Mari, Bengoechea discute a vitória com Henry Plata. Que lutador alcançará o 1.º prémio? Amanhã, ás 21 e 30, 5.ª jornada.

Festas associativas

O 23.º aniversário do Grupo Desportivo da Mouraria

O Grupo Desportivo da Mouraria celebrou o seu 23.º aniversário com várias comemorações que incluiram a distribuição, pela respectiva comissão de beneficência, de vestuário e calçado a 23 crianças e de um bodo a 100 pobres. Estas cerimónias efectuaram-se de manhã.

Agradecemos a oferta de 20$00, para os protegidos do «Diário de Lisboa».

O 35.º aniversário da Federação das Colectividades de Recreio

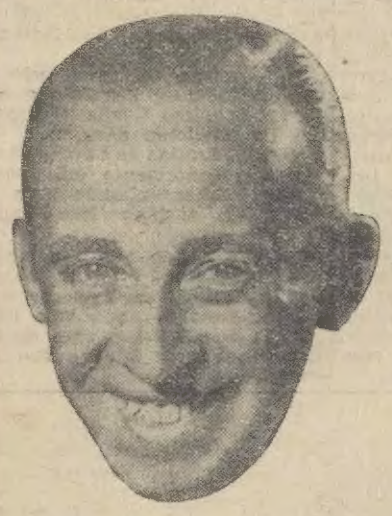
A Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio celebra o seu 35.º aniversário com um espectáculo no dia 23, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, cujo programa inclui diversos numeros de musica, ginástica infantil e folclore.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, A'S 21 e 45 (12 anos)
ULTIMA REPRESENTAÇAO
DE MAIS UM GRANDE ÊXITO
SAIAS
DE ALFREDO CORTÊS
com a colaboração do grupo de PAULITEIROS DE MIRANDA
NOTÁVEL INTERPRETAÇAO

Sapataria
ORION
Apresenta o modelo ideal para o Verão, prático, leve e fresco, ao preço de
250$00
R. Garrett, 42-Tel. 25943

USO
T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
(Adultos, maiores de 17 anos)
Hoje (até de madrugada), cantam: Alice Magina — Joaquim Silveirinha — Maria A. Procença — Manuel Dias — Julieta Reis e o ás da boa disposição João Viana «Vianinha». Acompanhamentos por: António Couto e Amadeu Rami.

RESTAURANTE
ESTRELA VALMOR
Rua Actor Taborda, 2 a 20
Telefone 41359 — LISBOA
ABERTO ATÉ Às 3,30
TODAS AS NOITES
Bacalhau assado desde 7$00
Bifana c/ ovo a cavalo desde 6$50
SERVIÇO ESPECIAL À LISTA
Óptimo serviço de cozinha
Gerência de JOSÉ RIBEIRO


MARIA VITORIA
Emp.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, L.da»
Às 20.30 e 22.45 Adultos — M/17 anos
PELA 1.ª VEZ
SALVADOR
ENGANA O PÚBLICO!!!
SALVADOR
TENDO ANUNCIADO PARA HOJE, DOMINGO, DIA 17, AS
ULTIMAS
REPRESENTAÇÕES DA REVISTA
«ENCOSTA A CABECINHA E CHORA» DEVIDO À EXTRAORDINÁRIA AFLUENCIA DO PUBLICO, VÊ-SE FORÇADO A MANTER NO CARTAZ
A FORMIDÁVEL REVISTA POPULAR

BIBI FERREIRA

ANTÓNIO SILVA
ENCOSTA A CABECINHA
BARROSO LOPES
PERLA CRISTAL
com EL BEBO
E CHORA...
HUMBERTO MADEIRA
TERESA GOMES
MIMI GASPAR
A SEGUIR A NOVA REVISTA POPULAR DE SALVADOR
«ARRAIAL DE LISBOA»
(ADULTOS — M/17 ANOS)

Amanhã no AVENIDA
DEFINITIVAMENTE
Às 21.45 horas
A «Companhia do Teatro de Sempre», subsidiada pelo Fundo de Teatro
APRESENTA EM ESTREIA O ORIGINAL PORTUGUÊS
FACHADA
3 ACTOS DE LAURA CHAVES
A ULTIMA PEÇA DA SUA BRILHANTE TEMPORADA!
Espectáculo p.ª adultos maiores 17 anos
Interpretado por: SAMWEL DINIS, CARMEN DOLORES, ROGÉRIO PAULO, MADALENA SOTTO, ADELINA CAMPOS, BEATRIZ DE ALMEIDA, HENRIQUE SANTOS, MARIO PEREIRA, ALEXANDRE VIEIRA, CONSTANÇA NAVARRO, FERNANDA ALVES, CARMEN DE ALMEIDA, AUSENDA MIRANDA e ALBERTO DE OLIVEIRA

• ABC •
Para maiores de 17 anos
Emp. Teatral ABC, Ld.ª — T. 366745
José Miguel apresenta BREVEMENTE
A REVISTA DE NELSON DE BARROS E JOSÉ VIANA
Mulheres à vista!

TRINDADE Só mais alguns dias
AS 21 e 45 (17 ANOS) Não deixe de ver
a peça que é assunto de todas as conversas
À ESPERA DE GODOT

DOMINGO, 24 DE MAIO

(M. 6 ANOS)

UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL NO MUNDO DA MUSICA MODERNA, PARA COMEMORAÇÃO DO 7.º ANIVERSÁRIO DO IMPÉRIO

CLAUDE LUTER

COM A SUA INIGUALAVEL ORQUESTRA DE JAZZ QUE É A MAIOR DA FRANÇA E EM QUE FIGURAM OS MAGISTRAIS SOLISTAS

CLAUDE LUTER
*
BERNARD BLOCH
*
ROLAND HUG
*
ROLAND BIANCHINI
*
LOUIS JEAN DURAND
*
ETIENNE MARTIN

BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 13 HORAS DE AMANHÃ

ACABA DE CHEGAR NOVA REMESSA DE ALGODÕES

TISSU GARANTI BOUSSAC

MADE IN FRANCE — PARIS

EM EXCLUSIVO PARA PORTUGAL

Ao Último Figurino

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

CIRCO ARRIOLA PARAMÉS

Na Avenida de Berne (Junto á Embaixada de Espanha)

HOJE, 2 «MATINÉES» às 15 e 18,15 à NOITE às 21,45

Para que todos possam admirar o empolgante êxito

— BAGDAD —

A deslumbrante fantasia Oriental com a FAMILIA ARRIOLA, IRMÃOS CAMPOS e as 25 atracções surpreendentes e originais

VENDA DE BILHETES

No circo a partir das 13 horas; NA BILHETEIRA AMBULANTE (Junto ao Teatro Nacional) e nas Agências Autorizadas

Matinées ás Quintas e Sábados pelas 16,30

Espectáculos para maiores de 12 anos
«Matinées» para maiores de 6 anos

BREVEMENTE

Maria da Conceição

NO BAIRRO ALTO

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na Tab. do PAVILHÃO CRISTAL.

Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

RIR! RIR! RIR! com a comédia de ANDRÉ ROUSSIN

TEATRO Tel. 55133

MONUMENTAL

HOJE, ás 21.45 horas

UM ÊXITO!

EM

13.ª SEMANA TRIUNFAL

ADULTOS M/17 ANOS

ELES, ELAS E OS MENINOS

(LORSQUE L'ENFANT PARAIT)

IRENE

VASCO MORGADO — RIR!

IRENE ISIDRO — RENATO — PAULA — SANTANA — DULCE — MACHEIRA — SCHELTZ — FLORBELA

TEATRO INFANTIL

Hoje, 3.ª, 4.ª e 6.ª-feira, á tarde, ás 18.30 h.

Duas histórias encantadoras

O GATO de BOTAS

E

DEPENDURADO NA LUA

Para maiores **4 ANOS**

PREÇOS: 3.º Balcão, frente, **5$00** — 2.º Balcão a **10$00**—PLATEIA desde **15$00**

Beatriz

Villaret

À NOITE, ás 20.30 e 22.45 h. NO

VARIEDADES

Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam triunfalmente

BEATRIZ COSTA e JOÃO VILLARET

Pela primeira vez juntos, á frente de uma grande companhia, na revista popular de retumbante êxito!

CHAMPANHE SALOIO

com **COSTINHA**, PILAR CLEMENS e CAMILO DE OLIVEIRA, no «compére»

UM ESPECTACULO DESLUMBRANTE, PLENO DE CRITICA, COMICIDADE E ALEGRIA!!!

(Adultos — Maiores de 17 anos)

Costinha

F. N. A. T.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Em continuação da obra cultural que vem desenvolvendo, esta Fundação Nacional por acordo estabelecido com este Teatro, proporciona a partir da próxima 2.ª-feira, dia 18, aos seus beneficiários, associados dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais, uma curta série de espectáculos com a peça «SAIAS» de Alfredo Cortês, cujo êxito a Imprensa tem destacado e em que colabora o Grupo Folclórico «PAULITEIROS DE MIRANDA».

Os preços estabelecidos são os seguintes:

Frizas (5 lugares)	40$00
Camarotes de 1.ª (5 lugares)	40$00
» » 2.ª »	30$00
» » 3.ª »	25$00
Plateia (Filas A a J)	20$00
» (» K a P)	10$00
» (» Q a S)	7$50
Geral (1.ª fila)	5$00
Geral	4$00

Bilhetes á venda na bilheteira do Teatro Nacional de D. Maria II contra a apresentação do respectivo cartão de identificação.

Julio Peres

ADEGA D'ANITA

Tel. 23363 — PARQUE MAYER — Maiores 17 anos

ANITA GUERREIRO

apresenta o aplaudido

CONJUNTO TÍPICO DA NAZARÉ EM DANÇAS E CANTARES REGIONAIS

e ainda o seu elenco de **FADOS e GUITARRADAS**

ALMOÇOS, JANTARES e CEIAS (Selecção rigorosa)

DOÇARIA CASEIRA no BAR RIBATEJO

Uma Pega 6.50 — Café de Balão — P. do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27173
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Picante... Malicioso... Ousado.
FRUTOS DE VERÃO
com **Edwige Feuillère e Henri Guisol**

EDEN — TEL. 20768
15.30 e 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme português diferente
A LUZ VEM DO ALTO
com **Maria Dulce — Roberto Camardiel — Mário Pereira e Curado Ribeiro**
Uma história localizada entre vales maravilhosos e pinhais extensos num ambiente bem português de luz e cor.

ALVALADE — Telefone 763088
15.45 e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
A deliciosa comédia francesa
FRUTOS DE VERÃO
com **Edwige Feuillère e Henri Guisol**

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Os dois artistas mais queridos do publico
Pedro Infante e Sarita Montiel em
PRECISO DE DINHEIRO

ROYAL — TEL. 845037
A's 21 (M/17 anos)
OS IRMÃOS KARAMAZOV
com Yul Brynner
PAIXÃO PERIGOSA

CINEMA IDEAL
Às 21 (M/12 anos)
Prog. Vistavision
FLAMENGA
O FUGITIVO

TERRASSE — TEL 90917
A's 21 (M/12 anos)
JERRY, AMA SECA
PERDIDO EM PARIS

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
A alegria, o riso e a graça num dos melhores espectáculos do ano!
A MORENA ARDENTE
com **Paul Newman e Joanne Woodward**
Na história de uma mulher que é um vulcão de carne e osso!

POLITEAMA — TEL. 28301
15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª Semana triunfal
Uma sensacional história de amor, desonra, audácia e castigo revivida no agitado e esplendoroso ambiente da Russia imperial
OS BARQUEIROS DO VOLGA
com **John Derek e Elsa Martinelli**
Totalscope — Eastmancolor
(Maiores 12 anos)

CONDES — TEL. 22523
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
O maior romance de todos os tempos! Em technicolor
OS TRÊS MOSQUETEIROS
com **Lana Turner — Gene Kelly — June Allyson e Van Heflin**

CAPITÓLIO — TEL. 27493
A's 21 (M/17 anos)
A TRAGÉDIA DO «TITANIC»
com Kenneth More
NORMAN NAS ALTURAS
com Norman Wisdom

LIZ — TEL. 48560
As 21 (M/12 anos)
PÃO, AMOR E ANDALUZIA
Abbot, Costello e a Mumia

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Cinemascope Techn.
RAIZES DO CÉU
c/Errol Flynn

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
O ESPELHO DE DUAS FACES
com Michèle Morgan

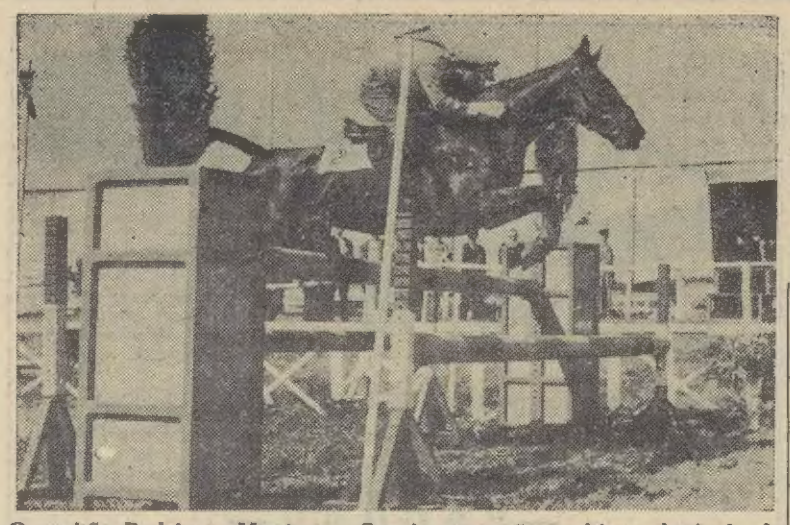
IMPÉRIO — Tel. 55134/5
15.15 - 18.15 21.30 (M/17 anos)
Um filme sublime sobre o primeiro amor de uma mulher
NOITES BRANCAS
com **Maria Schell—Marcelo Mastroianni e Jean Marais**
Realização de **Visconti**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Virginia McKenna, Bill Travers e Ivonne Mitchell em
UM VERÃO APAIXONANTE
Um romance delicioso e apaixonante! Amores escaldantes sob o sol dos trópicos! — Eastmancolor.

MONUMENTAL — TEL. 55131
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
O amor e a astucia de dois homens fortes num filme violento
DUELO NA CIDADE FANTASMA
c/ **Richard Taylor e Richard Widmark**

ROMA — Telef. 727778
15.15 e 18.15 e 21.45 (M/17 anos)
O drama da guerra numa história trágica da resistência francesa
ALTA ESPIONAGEM
com **Françoise Arnoul e Bernard Blier**

AVIS — Tel. 47163
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
5.ª SEMANA
O filme mais deslumbrante e mais romantico do ano!
OLHOS NEGROS
com **Johana V. Koczian, Ivan Desny e Ewald Balser**



O capitão Rodrigues Manó, na «Granja» transpõe o ultimo obstáculo da primeira prova internacional do Concurso de Lisboa, conseguindo o unico percurso «limpo» que lhe deu merecido triunfo

HIPISMO

O cap. Rodrigues Mano

foi o 1.º vencedor do 48.º Concurso Internacional de Lisboa

A primeira jornada do Concurso Hipico Internacional Oficial de Lisboa, organizado pela Sociedade Hipica Portuguesa, com o aliciante da presença de uma equipa inglesa e outra espanhola, não correspondeu ao que se esperava.

Com efeito, a circunstancia de não terem estado em acção os nossos cavaleiros internacionais de 1959 — major Henrique Calado e capitães Alvaro Sabbo e Semedo de Albuquerque — bem como a figura n.º 1 da equipa inglesa — a simpática Pat Smythe — não podiam deixar de pesar no brilhantismo da reunião do Joquei Clube.

O publico estranhou, lamentou e — praticamente — não chegou a conhecer a causa, pois não houve a informação de que os cavalos da nossa equipa só haviam chegado pouco antes a Lisboa, de regresso de Roma.

De Pat Smythe não chegamos a saber o motivo da sua falta, que ela própria, terá sentido.

A prova de ontem, a tradicionalissima «Omnium» deu a conhecer o numero total de concorrentes ás provas internacionais: 42 se acrescentarmos que metade destes conjuntos são os formados por Ingleses e Espanhois, temos de convir que a representação portuguesa não é exageradamente numerosa.

Por imposição ou por consciência dos próprios concursistas a selecção foi rigorosa.

Por uma só exibição não pode ter ficado uma impressão exacta do valor dos cavaleiros e cavalos das equipas inglesa e espanhola, até porque a adaptação ás condições da pista não terá sido completa.

Todavia, a primeira impressão foi favorável, sobretudo, pelo que respeita ás inglesas Ann Townsend e Mrs. Warren Wolford (antes Dawn Palethorpe), desembaraçadas a conduzir. Dos três cavaleiros espanhois que constituem novidade, colocámos Queipo de Lhano em primeiro lugar. Aguardemos, entretanto.

A vitória do cap. Rodrigues Mano, não terá correspondido ás previsões gerais. Não porque ele não tenha valor de sobra para triunfar, mas porque se esperava que tivesse contra ele 41 concorrentes. Afinal, veio a ganhar e com todo o merecimento — acrescente-se. Pertenceu-lhe um dos dois percursos «limpos», o que para toda a gente — menos para ele — foi uma contrariedade, dado que não houve ensejo para a prevista «barrage». E' que o ten.-cor. Blacker, no «Worlboy» excedeu o tempo e teve 1/2 ponto. O obstáculo n.º 8 — uma malfadada «entrada de parque», a 1,40 metro inutilizou imensos percursos, entre os quais o do jovem cadete Vasco L. Ramires, no «Apache», que foi um dos mais bonitos a que assistimos.

Nas provas do Concurso Nacional, as primeiras provas «Sete Rios» e «Juniores» foram ganhas por Ana M. Ribeiro Ferreira, no prometedor «High Society» e por Sousa Dias de Almeida, no «Faguilha».

DIAMANTINO DIAS

BADMINTON

A Academica venceu o Benfica a contar para o campeonato nacional

A equipa da Associação Académica de Coimbra veio a Lisboa, depois de ter eliminado o F. C. Porto, para defrontar o Benfica, numa das meias-finais do campeonato nacional.

Com a equipa dos «encarnados» em melhoria, em grande parte devido aos progressos de Rui Damásio, o encontro suscitou interesse, embora se soubesse, de antemão, que o conjunto conimbricense é superior, apontado, mesmo, como o grande favorito do campeonato.

A Académica venceu por 5-2 — um resultado que se aceita sem relutancia. Pelo Benfica jogaram: Alegre dos Santos, Rui Damásio, Mário Mateus e Marques da Costa. E pela Académica: Ramiro Correia, Jorge Gomes, Angelo Pereira e Joaquim Ribeiro.

COM H. M. V. VÊ
COM CERTEZA MELHOR

HIS MASTER'S VOICE
O TELEVISOR PERFEITO
FABRICADO PELA ORGANIZAÇÃO QUE DEU A TELEVISÃO ELECTRÓNICA AO MUNDO
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. NOVA DO ALMADA, 97
LISBOA

DESPORTOS

CAMPEONATO DA EUROPA DE HÓQUEI EM PATINS

O «cinco» representativo de Portugal

embora não haja actuado excelentemente

continua a ser grande favorito

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

GENEBRA, 17 — Começou, ontem á noite, no Palácio dos Desportos, desta cidade, o 25.º Campeonato da Europa, de hoquei em patins, cujo titulo está na posse dos Portugueses.

Inversamente, ao que estamos habituados, o que, por isso, constituiu, para nós, uma decepção, o pavilhão apresentava-se, fracamente, guarnecido de publico. Umas dezenas de portugueses, parte dos quais da caravana do «team» nacional de futebol, e turistas, mais uns quantos, tudo num total não superior a trezentos, formavam o publico. Pouco, pouquissimo, na verdade, mas que tem a sua justificação, segundo umas opiniões, na forma como o torneio está delineado. Quer dizer: a fase preliminar não terá os favores dos entusiastas, mas a «poule» final deve contar com o calor, sempre apetecido, de milhares de entusiastas. Assim seja, porquanto é de admitir que a ausência do publico contribui para a desinteressada exibição dos jogadores.

Abriu a competição, o desafio Portugal-Holanda. Os Portugueses venceram por 4-0, com 2-0, ao fim do primeiro tempo. Foram autores dos golos, Velasco, no primeiro trecho do desafio; e Boucós, na segunda metade.

Os Holandeses constituiram um conjunto magnífico como pedra de toque para o nosso «cinco». Sem se mostrarem exímios patinadores e experientes hoquistas, não deixaram de se exibir com notável desejo de travarem, tanto quanto possível, a marcha ascencional do grupo das «quinas». Mormente, após o intervalo, quando o problema da defesa foi encarado como matéria a ponderar, os Holandeses ofereceram boa resistência, ao ponto de, só a cinco minutos do final, os Lusitanos terem conseguido obter os 3.º e 4.º tentos, os que haviam de servir de «calmante»... Depois, e não obstante a «claque» pedir, entusiasmada, «Só mais um...», os nossos adversários voltaram a fechar, com inteligência, o caminho da baliza, e o marcador não sofreu alteração.

Os Portugueses não fizeram a esquematização do seu jogo á base da velocidade. Limitaram-se a deixar correr e a aproveitar os ensejos oferecidos pelos defensores contrários. Este sistema é tradicional nas primeiras partidas das competições internacionais que exigem dos jogadores um esforço grande, por contínuo e qualidade. Logo, o desafio de ontem não pode ser encarado de outra forma. Se assim não fora seriamos levados a afirmar que a partida não chegou a atingir nível agradável, do ponto de vista técnico.

Todavia, afigura-se-nos de interesse averbar, embora sucintamente, uma opinião sobre o modo como actuaram os nossos jogadores. Matos teve uma vida tranquila, não falando em duas defesas de valia, a outros tantos remates dos avançados holandeses. Souto, que começou o desafio, esteve um tanto hesitante, decerto, acusando a responsabilidade; Edgar, que o substituiu, também teve um começo menos certo, mas, a pouco e pouco, adquiriu confiança nas suas qualidades e acabou em bom plano. Fernando Adrião esteve bem, a despeito de obrigar o jogo a parar-se algumas vezes devido a «livres» provocados por si. Velasco e Boucós equivaleram-se. Ambos, portanto, mostraram algumas dificuldades em tornear a defesa adversária.

Hoje, o grupo português defrontará a Inglaterra. O desfecho deste jogo considera-se decisivo para as nossas pretensões. O triunfo corresponderá á qualificação para a «poule» final.

Classificação

I GRUPO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Portugal	1	1	—	—	4-0	2
Suiça	1	1	—	—	5-4	2
Inglaterra	1	—	—	1	4-5	0
Holanda	1	—	—	1	0-4	0

Resultados

1.º DIA

Portugal-Holanda ... 4-0 (2-0)
Suiça-Inglaterra 5-4 (4-1)
Espanha-Bélgica 3-2 (1-0)

Calendário

(1.ª fase)

HOJE

Alemanha-Noruega
Holanda-França
Itália-Bélgica
Espanha-Alemanha
Suiça-França
Portugal -Inglaterra (22 e 10)

AMANHA

Bélgica-Noruega
Suiça-Holanda
Espanha-Itália

3.ª-FEIRA

Espanha-Noruega
Itália-Alemanha
Portugal-França (21 e 55)

4.ª-FEIRA

Itália-Noruega
França-Inglaterra
Portugal-Suiça (21 e 55)
Bélgica-Alemanha

TÉNIS DE MESA

O Real Madrid venceu o Belenenses (3-1)

Os tenistas de mesa do Real Madrid vieram a Lisoa retribuir a visita que os do Belenenses lhe fizeram vai para um ano, quando na capital da nação vizinha se efectuou o Espanha-Portugal.

A primeira referência a este encontro tem de ser para realçar o intercambio que o clube dos «azuis» procura — e consegue — manter, não obstante não possuir uma equipa de primeiro plano (e quando dizemos primeiro plano, referimo-nos evidentemente ao Benfica e ao Sporting).

O encontro valeu, sobretudo, pelo despique entre Appleton Figueira (Bl.) e Castillo (R. M.) — as duas figuras salientes de cada uma das equipas. O dedicado jogador belenense não pôde fazer mais do que obrigar o campeão espanhol a terceiro «set». E foi pena que não tivesse ido mais além, porquanto com as equipas igualadas 2-2, o encontro teria tido um desfecho mais emocionante.

A ideia que ficou é a de que uma vitória dos Lisboetas não espantaria. Buitrago mostrou-se um jogador vulgarissimo. Do lado dos «azuis» Appleton melhor do que os companheiros. Silvino e José Pinto que estiveram dentro das suas possibilidades. Arquivemos os resultados:

Castillo-Silvino, 21-11 e 21-11; Appleton-Buitrago, 21-13 e 21-10; Castillo-Appleton, 21-17, 15-21 e 21-9. Em pares: Castillo-Buitrago v Appleton-José Pinto, 21-13 e 23-21

No torneio feminino que completou o programa a vitória pertenceu a Marilia Santamarina. Naturalíssimo.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Disputaram-se esta manhã, os encontros referentes aos campeonatos de juniores e principiantes, de hóquei em patins, da Associação de Patinagem do Sul. Os resultados foram os seguintes:

JUNIORES

Vila Franca-Benfica B ...	0-3
Física-Maristas	0-3
Liceu Francês-Cuf	adiado
Azeitonense-Belenenses B	adiado
Sporting-Benfica A.....	2-2
C. Ourique-F. Benfica ...	10-1
Parede-P. Arcos	4-1

PRINCIPIANTES

Algés-Benfica	3-0
Cascais-Liceu Francês ...	6-1
P. Arcos-C. Ourique	4-2
Azeitonense-Sintra	adiado

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A venda nas boas tabacarias

LUZ FLUORESCENTE
CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS
de Candeeiros, CIRCLINES e Apliques em metal, em plástico e em vidro. Produtos inéditos de garantida eficiência luminosa e apreciável beleza decorativa. E a maior variedade de difusores plásticos que neutralizam suavemente a intensidade das lampadas fluorescentes.
Primorosa Exposição
DE LUSTRES E CANDEEIROS EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

SUIÇA, 4 – PORTUGAL, 3

Desperdiçou-se o ensejo

de se alcançar uma boa vitória

Especial para o «Diário de Lisboa»

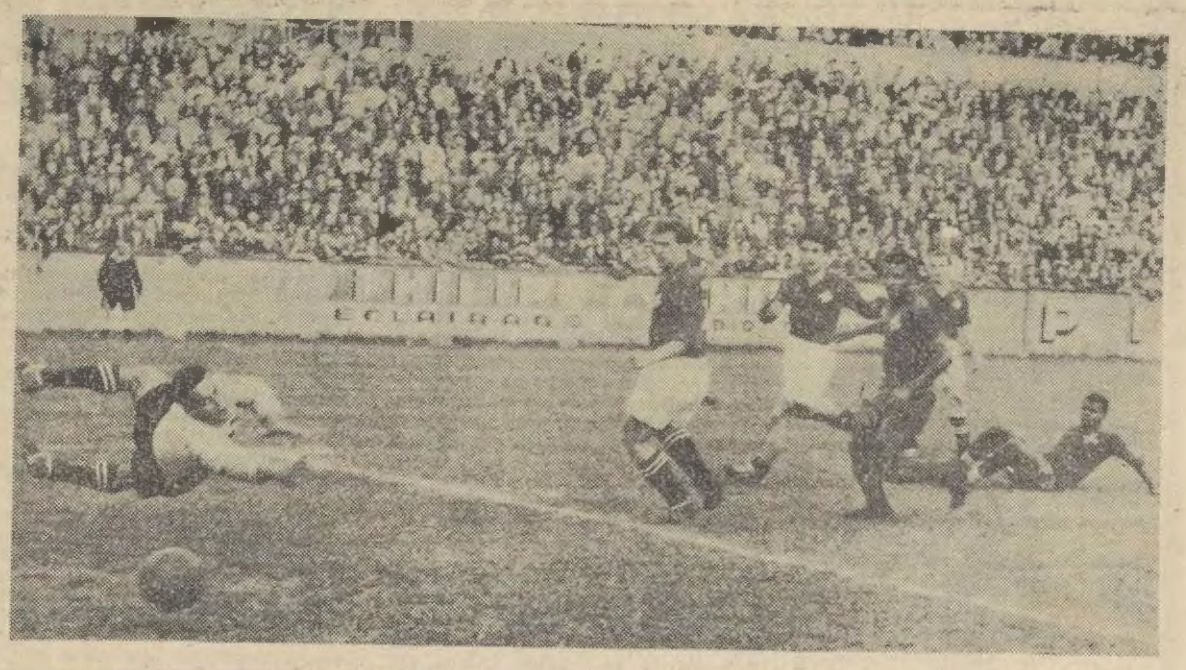
GENEBRA, 17 — Em futebol, nunca tivemos no estrangeiro, uma vitória tão ao nosso alcance como desta vez. Os próprios Helvéticos não acreditavam no triunfo. Chega a ser incompreensível como não aproveitámos as facilidades oferecidas pelos Suiços, principalmente nos primeiros 25 minutos da partida em que Portugal deteve o comando das operações, marcando Hernani um magnífico golo — excelente na preparação e belo na finalização.

Se os jogadores lusitanos tivessem forçado o andamento nesse período, decerto as possibilidades de recuperação do adversário seriam reduzidas. E' que o nosso ataque gozou de grande liberdade de movimentos e, com simplicidade, acercou-se sempre das balizas de Elsener, criando perigo constante. Contudo, as oportunidades goradas, que foram consideráveis, deram alento aos Suiços que se colocaram em vencedores e passaram a dominar. Valeu ao «onze» nacional o intervalo; a desorientação era patente. Aliás o 1.º golo resultou de um lapso de Vital, devido a saída fora de tempo. Porventura, terá sido este erro a causa do descontrole apontado.

No recomeço, Teixeira, que vinha sendo infeliz, foi substituído por Matateu. O empate surgiu nos primeiros segundos, num magnífico remate de Cavém, de efeito espectacular.

Pensou-se que tudo voltava a sorrir á nossa equipa, abrindo-se novas perspectivas para a vitória, mas não passou de ilusão. A reacção dos Suiços operou-se e teve como ponto de partida outro lapso de Vital, desta feita excesso de golpe de vista... Até aos 24 minutos, o panorama não se modificou. Os Helvéticos atingiram o 4-2, mas depois, os Portugueses reagiram, entusiásticamente. Atacaram «em furia», mas a finalização foi um desastre. Duas oportunidades de José Augusto, a dois metros da baliza, não foram aproveitadas...

Chega a parecer inacreditável como Elsener não foi batido. Para cumulo, o árbitro anulou o tento regular de J. Augusto, alegando um «offside» inexistente, visto que um defesa suiço se encontrava sobre a linha de golo. Todavia, Matateu, no ultimo minuto, minorou a derrota.



O 1.º E 3.º GOLOS DE PORTUGAL — Em cima: Matateu, no chão, acompanha a trajectória da bola que vai encaminhar-se para a baliza, apesar da estirada do guardião suíço Elsener. Coluna vive o lance. Em baixo: Hernani, como um jacto, surge na grande área e bate Elsener. Era o 1.º golo, o sinal para uma vitória que se deixou fugir

Mas já não havia tempo para se alcançar o empate...

O sector ofensivo lusitano não jogou mal. Apenas houve o senão da deficiente concretização de lances bem urdidos. Em contrapartida, o compartimento defensivo mostrou insegurança em momentos críticos. A actuação de Vital influiu em Arcanjo que oscilou muito. Valeu ao sector a eficácia dos laterais, com realce para Virgílio, que realizou excelente exibição.

Torres, em missão recuada, de recorte defensivo, salientou-se e Fernando Mendes estreou-se em cheio. Magnífica actuação, através de um domínio absoluto da sua zona; alimentou constante e eficazmente os dianteiros.

No quinteto avançado, Coluna foi o melhor. Hernani teve períodos intermitentes, enquanto Cavém foi um lutador tenaz. Matateu deu muito mais trabalho á defesa helvética que Teixeira. José Augusto, com alguns excelentes pormenores, foi o protótipo da infelicidade, o que afectou o seu trabalho.

O grupo suíço adoptou a lei da simetria, encaixando os seus homens no dispositivo táctico dos Portugueses. O desenrolar dos acontecimentos acabou por bafejá-los com uma lufada de felicidade. Deve dizer-se que a vitória foi mais consequência de circunstancias fortuitas do que próprimente devido a mérito próprio. Os lapsos de Vital, a apatia da defesa, já referida, e um critério desigual do árbitro, a interromper injustificadamente os lances ofensivos dos Lusitanos, explicam o triunfo helvético. Enquanto os locais souberam aproveitar as oportunidades que se lhes deparavam, o grupo nacional só aproveitou uma percentagem mínima.

Perdemos um jogo, quando devíamos ter vencido. Talvez tão cedo não haja tão boa oportunidade.

Entre os Suiços, distinguiram-se Schmidhauser, Burger, excelente como alimentador, e Hugi, que beneficiou da discreta actuação de Arcanjo, e Hamel.

Arbitragem bastante discutível além de ser implicativa para os jogadores portugueses.

Virgílio:

«Fomos superiores. Eles só foram melhores... na sorte»

GENEBRA, 17. — Na comitiva nacional não lavra o desanimo, embora se lamente a pouca sorte que perseguiu a equipa.

VIRGILIO, o capitão, a caminho do record das internacionalizações, sem qualquer hesitação, declarou ao «Diário de Lisboa»:

«Fomos superiores. Eles só foram melhores... na sorte. Deixámos escapar uma magnifica oportunidade de registar um sensacional triunfo no estrangeiro».

FERNANDEZ (treinador) — «O resultado é injusto para o labor desenvolvido pelo grupo nacional que embora menos brilhante do que nos ultimos jogos podia ter vencido. Oportunidades não faltaram».

J. AUGUSTO — «Não compreendi a anulação do golo que marquei. O lance foi limpo, absolutamente regular. Quanto ás minhas falhas, só tenho motivos para me lamentar».

F. MENDES — «Fiquei satisfeito com a minha estreia. Acho que cumpri. O árbitro prejudicou-nos».

TORRES — «Com tanta ocasião de golo, podíamos ter construido um resultado histórica, mas acabámos por perder, injustamente».

TEIXEIRA — «Fiquei decepcionado com a ordem dada pelo seleccionador para ceder o lugar a Matateu. Não encontro justificação que explique a ordem, visto que fui obrigado a actuar num sistema táctico diferente daquele que o meu clube utiliza. Era preferível não ter sido seleccionado».

COLUNA — «Péssima arbitragem e muita infelicidade nossa».

VITAL — «Considero-me culpado no 2.º golo. No lance que deu o 1.º tento, se tivesse saído da baliza seria batido».

Os Suíços

não consideraram o «onze» português afinado

GENEBRA, 17 — De uma maneira geral, os Suiços consideraram o resultado justo, acrescentando alguns que devia ter sido mais substancial a margem de golos. O defesa esquerdo Coduny, foi quem mais reforçou esta opinião.

Elsener, Grobety, Mamel e Hugi salientaram a boa qualidade técnica dealguns Portugueses, especialmente Mendes, Torres, Coluna, Hernani, mas globalmente a equipa não lhes pareceu afinada.

Raboud e Frey, em contrapartida, foram de opinião de que os Lusitanos físicamente se mostraram fortes e que muitas veze exageram na dureza.

"Não merecíamos perder"

— declarou o seleccionador nacional

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

GENEBRA, 17. — O sr. dr. José Maria Antunes, seleccionador nacional, confiou ao nosso jornal as suas impressões, apontando que a equipa lusitana teve excepcional oportunidade de arrecadar um bom triunfo, mas uma série de circunstancias ligadas a falhas da defesa, especialmente Vital, deram o ensejo aos Suiços, quando eles próprios não esperavam, além de que a sua actuação não justifica de maneira nenhuma o resultado verificado.

«Apesar de tudo, acentuou, Portugal não merecia ter perdido. A falta de sorte não nos acompanhou nos momentos capitais. O árbitro influiu na marcha do jogo, prejudicando ostensivamente o nosso grupo».

Sobre a substituição de Teixeira disse que a mesma se impunha, devido á infelicidade do dianteiro portista. Pensou em fazer entrar Acursio, mas preferiu acautelar a sua condição física para o jogo com a Suécia.

Uma pergunta, a finalizar:

— Em Gotemburgo, modifica a equipa?

— Sim, haverá alterações.

PARA VARIZES
A ULTIMA NOVIDADE
MEIAS ELÁSTICAS
«TITANEX»
AS MELHORES DO MUNDO
em elasticidade, aperto e qualidade.
Ninguém diz para o que são.
REPRESENTA E VENDE
MOURATO REIS
Rua Pascoal de Melo, 150, 4.º, D.º
Tel. 50751 (Tem elevador

A táctica dos Suiços

que abandonaram o «ferrolho»

surpreendeu o grupo lusitano

GENEBRA, 17.—Comentando o encontro Suíça-Portugal, os cronistas desportivos sublinham que, pela primeira vez, a Suíça iniciou um encontro sem a preocupação fundamental de defender a sua baliza. Abandonando o «ferrolho», actuou com os três defesas em linha, e com os avançados a jogarem ao ataque.

Este sistema táctico e o facto de alguns elementos, novos na selecção A, terem querido demonstrar as suas qualidades deram á equipa um poder de ataque, uma vivacidade e uma combatividade que não são habituais.

Salientam os comentadores desportivos ter sido visível a surpresa que esta inesperada táctica provocou na linha portuguesa. E apontam como sector mais fraco, no «onze» visitante, a linha avançada, embora salientando o bom trabalho de Teixeira e Matateu. Mas o numero excessivo de passagens a que se entregavam, como todos os outros elementos, deram como resultado a falta de remates directos e de avançadas prontamente concluídas. José Augusto mostrou-se desafortunado e Cavem não teve nem precisão a centrar nem sagacidade na sua posição.

Os dois melhores elementos portugueses — segundo os comentadores suíços — foram Torres e Mendes, seguindo-se-lhes, em méritos, Barbosa e Virgílio. Arcanjo teve uma tarefa dificílima, a cobrir o avançado-centro Huegi — a tal ponto que não pôde dedicar-se a nada mais. Tornou-se visível o contraste do seu trabalho com o de Schmidhauser, que, como defesa central, conseguiu sempre acorrer ás dobragens para deter os «interiores» portugueses, além de marcar o avançado-centro lusitano.

O guarda-redes Vital mostrou-se nervoso, com defeitos de colocação de que poderiam ter resultado golos.—(A. N. I.).

O «NACIONAL» DE BASQUETEBOL

Académica e Benfica

averbaram novos triunfos

A segunda jornada da segunda volta do Campeonato Nacional de Basquetebol ficou incompleta devido ao adiamento do jogo entre o Barreirense e o F. C. Porto, que não se realizou, no campo da Constituição por causa do mau tempo que ontem á noite, se fez sentir na Cidade Invicta. Desta forma só se efectuaram os encontros de Lisboa, tendo a Académica de Coimbra derrotado o Sporting e o Benfica o Vasco da Gama, nas partidas que se realizaram no campo de S. Bento, perante um publico muito numeroso e apaixonante, a destacar, sem duvida, a falange de apoio dos estudantes de Coimbra.

A derrota do Sporting, que protestou o jogo muito antes dele ter findado, com fundamento em dois erros técnicos cometidos pelos árbitros, no decorrer da primeira parte, só veio a ter expressão adequada nos derradeiros momentos da partida, quando a Académica aproveitou excelentemente os contra-ataques, ora conduzidos por Mexia, que foi o melhor marcador do encontro, ora delineados pelo americano Richards, que é, sem duvida, a actual base do grupo de Coimbra. A actuação deste jogador debaixo das tabelas é extraordinária. Podemos mesmo dizer que é um verdadeiro «vulcão». Todavia, a sua acção que é demolidora não é isenta de faltas. Um árbitro atento, em pouco tempo terá de o desclassificar.

Os estudantes, quanto a nós, só foram superiores aos vencidos num apontamento: a fazer girar a bola. Podemos mesmo dizer, que o seu triunfo por 41-34, saiu deste pormenor.

*

O Benfica, que entrou a jogar sem precipitações e em toada de treino pôde chegar depressa a 12-0.

(Continua na 10.ª página)

INÁCIO RIBEIRO do Benfica

ganhou a Maratona Nacional

COIMBRA, 17. — (Pelo telefone). — A Maratona Nacional disputou-se nesta cidade, organizada pela Federação de Atletismo, como propaganda da modalidade. A iniciativa resultou, pois, muita gente assistir ao desenrolar da prova nos 42 quilómetros do percurso. Os corredores partiram do lugar de Carriço, na estrada da Figueira da Foz e chegaram a Coimbra pela seguinte ordem: 1.º, Inácio Ribeiro, Benfica, 2 h. 37 m. 48 s.; 2.º, José Sequeira, Salgueiros, 3 h. 1 m. 21 s.; 3.º, João Matos, 3 h. 2 m. 18 s.; 4.º, Cristiano Sequeira, 3 h. 17 m. 50 s., ambos do Salgueiros; 5.º, Jacinto Augusto, Santo Clara, 3 h. 30 m. 36 s.; 6.º, Manuel Leite Santos, Santa Clara, 3 h. 31 m. 14 s.

O maratonista José Araujo, do Benfica, fez a maior parte do percurso sempre em posição de destaque e a 1 quilómetro da meta tinha 3 minutos de avanço. Todavia, por essa altura, José Araujo teve de abandonar a prova não podendo suportar as fortes dores que sentia nas pernas. António Cruz, do Santa Clara, foi outro dos desistentes.

A Portuguesa de Santos

ganhou ao Ferroviário de Luanda

LUANDA, 17 — No Estádio Municipal desta cidade, num encontro ontem á noite disputado, a Portuguesa de Santos derrotou o Ferroviário de Luanda, por 7-0. Os Brasileiros realizaram uma grande exibição. — (L.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco de Sudoeste, o céu estava muito nublado e caiam chuviscos, por acção de uma massa de ar transp rtada na circulação de uma depressão centrada a oeste do Porto.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 13°; Coimbra, 15°; Lisboa, 16°; Portalegre, 11°; Faro e Funchal, 13°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado. Vento fraco do Sudoeste, passando a moderado de Noroeste. Chuva e chuviscos, passando a tempo de aguaceiros. Trovoadas, especialmente nas regiões montanhosas.

O «AVÔ VOADOR»

foi forçado

a descer nos Açores

NOVA YORK, 17 — Max Conrad, o «avô voador» falhou, pela segunda vez, na sua tentativa para bater o «record» da distancia sem escala, num avião ligeiro. Tencionava ir de Denver (Colorado) a Paris, ou seja, 8.400 quilómetros, em escala, em 35 horas. Anunciou, porém, que se via obrigado a aterrar nos Açores em virtude dos ventos contrários, tendo percorrido, pois, 4.800 quilómetros, em 24 horas. — (F. P.).

Schweppes

SODA • ÁGUA TÓNICA • GINGER ALE

O cardeal-patriarca de Lisboa

exaltou a fé dos Portugueses

na inauguração do monumento a Cristo-Rei

(Continuação da 1.ª página)

como todos os barcos surtos ou sulcando o Tejo, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, rodeada de flores brancas e colocada junto ao altar da igreja local, do lado da Epistola foi, durante a madrugada e a manhã de hoje, adorada por numerosos fiéis que não só enchiam o templo, mas se estendiam até ás escadarias.

Todos os barcos que chegavam de Lisboa, desde as primeiras horas, e apesar de o tempo estar pouco prometedor, esgotaram as lotações; e naquela localidade da Outra Banda o movimento foi extraordinário, desde as primeiras horas da manhã, devendo salientar-se que tudo correu na melhor ordem, em especial devido ao bom serviço das Policias de Segurança Publica e de Viação e Transito.

A's 9 e 30, o coadjutor da freguesia de Almada, padre António Leitão, celebrou missa, tendo ministrado a comunhão a muitas dezenas de devotos.

Entretanto, faziam-se os preparativos para a procissão que havia de acompanhar a imagem da Virgem até junto do Monumento a Cristo-Rei.

Em frente do pequeno templo, estavam os srs. dr. Miguel Bastos, governador civil de Setubal; dr. Aquiles Monteverde, presidente da Camara Municipal de Almada e vereadores; capitão Sirgardo Maia, comandante da P. S. P. de Setubal; Francisco Cargaleiro, presidente do Grémio da Lavoura de Almada e Seixal; Moura e Silva, subdelegado regional da M. P.; comandante Pimentel Saraiva e sua esposa, subdelegada regional da M. P. F.; engenheiro Macieira Dias, etc.

Pouco depois das 10 horas, chegou de automóvel o padre João Cabeçadas, director do Externato Frei Luís de Sousa, de Almada, e membro da comissão local do monumento, seguido do armão do Exército que havia de transportar a imagem. Esta foi conduzida por componentes da Irmandade da Igreja do Bom Sucesso — de que é juiz o sr. Luís Teotónio Pereira — e por marinheiros do Alfeite, caindo sobre ela uma chuva de pétalas brancas, lançadas das janelas cheias de gente e engalanadas com colgaduras, colchas e tapeçarias.

«Jeeps» da Policia Militar adiantaram-se á procissão que era encabeçada pela fanfarra do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, de grande uniforme. Seguiam-se: raparigas das organizações católicas, crianças das escolas, jovens da Mocidade Portuguesa masculina e feminina, estandartes e bandeiras de vários organismos; meninos do coro, alunos do Seminário de Almada, a cruz paroquial, a imagem ladeada por cadetes da Escola Naval do Alfeite e soldados do Destacamento Misto de Almada. D. Francisco Maria da Silva, bispo auxiliar de Braga, que presidia, outros sacerdotes, as autoridades do distrito de Setubal e do concelho de Almada, bombeiros voluntários de Almada, de Cacilhas e da Trafaria, com os respectivos estandartes.

No alto do morro fronteiro aos estaleiros navais de Cacilhas, viam-se centenas de populares; e em quase todo o percurso do cortejo religioso, além de centenas de bandeiras e flamulas ondeando ao vento, apesar da chuva miudinha, milhares de colchas e tapeçarias nas janelas.

Quando a procissão deixou a estrada marginal para a Cova da Piedade e derivou para Almada, voou sobre o local um quadrimotor dos Transportes Aéreos Portugueses.

Na Praça Gil Vicente, via-se, num edificio, um grande rectangulo luminoso, tendo ao centro, formada com lampadas, a frase: «Salvé, Cristo-Rei!»

Naquele largo, a fanfarra voltou a executar uma marcha triunfal escutada por milhares de pessoas que se aglomeravam nas janelas, nos passeios — e até nos telhados.

Os componentes da procissão entoaram o hino de Fátima que altos-falantes amplificavam.

— Avé, Avé, Avé-Maria!

Tanto na Avenida Afonso Henriques, como na D. Nuno Alvares Pereira, á passagem do cortejo, foram desfolhados milhares de pétalas.

Na Praça da Renovação com os edificios lindamente engalanados, havia um mar de gente.

A missa campal

Junto do monumento aglomerava-se uma grande multidão, estando o percurso do cortejo, no recinto contiguo, atapetado de flores.

De vez em quando voava sobre o local um avião da TAP.

Do lado oriental do monumento, via-se um comprido estrado, forrado a flanela vermelha, com capacidade para trezentos seminaristas encarregados dos canticos durante as cerimónias da inauguração, e com três sólios, destinados ao cardeal-patriarca de Lisboa e aos cardeais-arcebispos de Lourenço Marques e do Rio de Janeiro.

Noutro estrado, forrado de verde, a Sul do primeiro, estava o cadeirão, com espaldar, destinado ao Chefe do Estado. E ainda noutros tomaram lugar 32 bispos.

Outra grande tribuna, do lado do Evangelho, do altar improvisado no primeiro estrado, foi destinada aos membros do Governo e a outras altas individualidades; e outra ainda maior foi destinada aos 276 presidentes das Camaras Municipais do País e a outros convidados de honra; e em frente e aos lados do recinto, viam-se 1.500 cadeiras, para outros tantos convidados.

Era meio-dia quando a fanfarra da G. N. R. que precedia a procissão, entoando a marcha de continência, chegou ante o altar.

Constantemente, chegavam mais fiéis e curiosos transportados, desde as 6 e meia, por numerosos veículos, por 11 «ferry-boats» e por 14 barcos cacilheiros.

O andor florido da Virgem foi retirado, entre canticos e musica, do armão do Exército, por irmãos do Bom Sucesso que o transportaram para a tribuna, colocando-o junto ao altar, do lado do Evangelho.

Começou então, a missa campal, celebrada por D. Francisco Maria da Silva, bispo auxiliar de Braga.

A chuva que principiou a cair não conseguiu afastar nenhuma das pessoas ali congregadas. Todos os estandartes se reuniram junto do monumento, virados para o Tejo, e ao som de uma marcha de continência executada pela fanfarra, o dr. Miguel Bastos, governador civil de Setubal, e o bispo auxiliar de Braga içaram em dois grandes mastros as bandeiras de Portugal e da Santa Sé.

Durante a missa campal ouviram-se muitos hinos e canticos, entoados pela multidão de homens e mulheres e crianças, que se estendia a perder de vista no largo terreno que circunda o monumento e de onde se goza o belo panorama de Lisboa, do Tejo e do mar. Fez a explicação da cerimónia o padre João Cabeçadas.

Na altura própria, o celebrante proferiu uma homilia. Dirigiu-se ás autoridades e aos «peregrinos de Cristo-Rei de Nossa Senhora de Fátima», apontando o significado da festa de Pentecostes que se celebra nesta data. Desde então, disse, a História da Igreja, é uma história de milagres. Com efeito, toda a doutrina dos doutores, todos os sacrificios dos mártires, todo o valor dos herois são devidos ao divino Espirito Santo. São todos instrumentos de Deus.

Evocou a História de Portugal, dizendo que a nossa vocação é de cristianismo e acentuando que a maior parte dos nossos monumentos consagra ao mesmo tempo a Pátria e a Igreja e que, o que ia hoje inaugurar-se, é «uma proclamação augusta, solene da realeza de Nosso Senhor Jesus Cristo: — Cristo conquistou a realeza com o seu sangue e não com o sangue dos outros, tantas vezes vertido inutilmente; e foi com o sangue de Cristo que

(Continua na 11.ª página)

A multidão aglomerada em redor da imagem da Senhora de Fátima, nas proximidades do monumento a Cristo-Rei

A mensagem do Papa

à Nação portuguesa

CIDADE DO VATICANO, 17. — E' o seguinte o texto de uma mensagem escrita pelo Papa, em português, por motivo da inauguração do Monumento a Cristo-Rei, em Almada:

«E' com o maior jubilo para o Nosso coração de pai comum, que aproveitamos a oportunidade da solene inauguração do Monumento Nacional a Cristo-Rei, para manifestarmos ao povo português todo o nosso afecto e benevolência.

«Quando da Nossa ida a Fátima, tivemos o prazer de admirar e apreciar o monumento, que se estava construindo, e que hoje é inaugurado perante todo o Episcopado português, de aquém e além-mar e os representantes do Episcopado brasileiro.

«Tal Monumento quer atestar o amor e reconhecimento de toda a Nação a Cristo-Rei, ao mesmo tempo que é o cumprimento de um voto solene pela Pátria e pela Igreja, em boa hora feito, quando Portugal corria o risco iminente de ser arrastado para a guerra.

«Bem haja, pois, o Episcopado português por tão nobre iniciativa, e bem hajam a comissão nacional e todos, ricos e pobres, pequenos e grandes, por terem contribuido, com os seus sacrifícios e orações, para a construção do Monumento, tornando assim possível este dia de Acção de Graças nacional.

«Pedindo a Deus que continue a derramar sobre Portugal inteiro a abundancia das Suas graças e favores, concedemos a todo o querido povo português, hoje espiritualmente reunido, com as suas supremas autoridades, em volta do Episcopado e do Clero, a Nossa especial e larga bênção apostólica». — (A. N. I.).

O LATIM

não será obrigatório

para a admissão em Cambridge

CAMBRIDGE (Inglaterra), 17— A Universidade de Cambridge aboliu o Latim como disciplina obrigatória de aptidão iniciativa que abriu as portas das suas Faculdades a estudantes sem prévios diplomas em uma lingua clássica. A moção, votada pelo organismo dirigente da Universidade, a Regent House, foi aprovada por 325 contra 278 votos. Vai ser agora constituida uma comissão universitária destinada a estabelecer novos regulamentos para os exames de aptidão á Universidade, devendo a exclusão do Latim tornar-se efectiva dentro de um ano.

A decisão — embora adoptada por estreita maioria de 47 votos — e considerada extremamente significativa num país que apoiou o seu sistema educacional universitário sobre linguas clássicas.—(A. N. I.).

APARECEU MORTO

na horta que arrendara

BEJA, 17 — (Pelo telefone) — Esta manhã, na horta da Maridança, perto desta cidade, apareceu morto o respectivo arrendatário, sr. José Páscoa Teodosio, de 44 anos, casado com Custódia Quinta Queimada Teodosio.

No local compareceram as autoridades.

Desperdiçar não é grandeza
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. DA PRATA 257

Está a afundar-se

um cargueiro holandês

na costa espanhola

CORUNHA, 17.—A Rádio de Madrid recebeu de madrugada um S. O. S. do barco de carga holandês «Henriette», comunicando que estava a afundar-se a cerca de setenta e duas milhas do Cabo Villano, no extremo noroeste da Espanha.

O contratorpedeiro espanhol «Herman Cortés» partiu imediatamente da sua base, no Ferrol, para socorrer o barco sinistrado.

Mais tarde, foi recebida a informação de que seis tripulantes do «Henriette» se encontravam a bordo do barco inglês «Gattswood». No «Henriette», estão ainda o comandante e dois tripulantes.—(A. N. I.)

MORREU ENTALADO

contra uma parede

VISEU, 17 — Recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade, onde faleceu pouco depois, o caseiro da Quinta das Figueiras, em Ranhados, sr. José Francisco Murtinheiras, casado, de 49 anos, que, ao pretender virar, noutra direcção, o carro de bois que conduzia, ficou entalado contra uma parede

LIZ E FISHER

em viagem de núpcias

SAN FELIU DE GUIXOLS (Espanha), 17 — Elizabeth Taylor e Eddie Fisher entraram neste porto com o seu iate «Olnico», em que viajam desde Barcelona, com destino desconhecido. — (A. N. I.).

DISCOS

AS MAIS SENSACIONAIS NOVIDADES EM DISCOS
— NA —
NOVA SECÇÃO DE DISCOS
— DA —
CASA VAPEDRONE
54 — RUA DA VITÓRIA — 56 — TELEF. 25632
(COM COMUNICAÇÃO PELA MEIA DE VIDRO)

A chegada a Lisboa

do cardeal-arcebispo

do Rio de Janeiro

Num avião da Swissair, chegou esta manhã a Lisboa o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Barros Camara, que veio participar nas cerimónias da inauguração do monumento a Cristo-Rei, sendo portador de uma mensagem dos católicos do Brasil. O sr. D. Jaime Barros Camara era aguardado, no aeroporto, pelo cardeal-patriarca de Lisboa, pelo embaixador dr. Martim Francisco de Andrada, encarregado de Negócios do Brasil; pelo sr. dr Mendonça e Cunha, do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em representação do ministro daquela pasta, embaixador Martim Francisco Lafayette de Andrade, encarregado de negócios do Brasil, pessoal superior da Embaixada e, ainda, pelo sr. dr Pedro Madeira de Andrade, da comissão de festas ao monumento, e Zübber da Swissair.

O sr cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro seguiu depois para os Jerónimos, onde o cardeal-patriarca de Lisboa celebrou missa de pontifical.

O PROBLEMA

argelino

na Imprensa inglesa

LONDRES, 17 — O enviado especial do «Sunday Times» na Argélia, num artigo consagrado á situação naquele país, escreve: «O problema argelino não ficará resolvido mesmo pela rendição incondicional do F. L. N. Seria o começo, mais do que o fim. Uma vitória militar daria no entanto á França uma trégua que lhe permitiria tentar a resolução do verdadeiro problema: fazer com que uma população de 9 milhões de Muçulmanos efectue um salto de cinco séculos e entre no campo ocidental»

Sem essa sincronização — conclui — não será possível uma união duradoira entre os dois povos. — (F. P.).

Cerca de mil pessoas

em 22 viagens sucessivas

voaram sobre o monumento

O aeroporto de Lisboa teve hoje extraordinário movimento, devido á realização das viagens especiais sobre o monumento a Cristo-Rei, organizadas pelos Transportes Aéreos Portugueses. Três aviões «DC-4», cada um dos quais transportanto 44 pessoas, foram destacados para este serviço, que suscitou surpreendente interesse popular.

Desde ontem que a inscrição para os voos especiais se encontrava encerrada. 968 pessoas foram distribuidas por 22 viagens que mobilizaram sete tripulações, rendidas após três serviços consecutivos, de 45 minutos cada, com 35 de tempo efectivo de voo a 500 metros de altitude.

As condições atmosféricas não perturbaram a regular efectivação das viagens. O primeiro avião largou da pista da Portela ás 9 horas e o ultimo do turno da manhã ás 12 e 30. O serviço da tarde principia ás 14 horas e termina ás 19 e 30. Para a noite estão marcados apenas dois voos, ás 21 e 30 e 22 e 30.

Três velhinhas de 80 anos receberam o «baptismo do ar»

Os aparelhos voaram sobre a zona moderna da cidade, o estuário do Tejo, o monumento a Cristo-Rei e a parte antiga, regressando ao aeroporto.

E' curioso o facto da maioria das pessoas que participam nestas viagens, incluindo muitas crianças, ter recebido o seu «baptismo do ar». Algumas pretendiam receber logo no acto da inscrição o certificado do «baptismo», que a T. A. P. concede a todos os que voam pela primeira vez. Enter os neófitos dos serviços da manhã figuravam três senhoras com mais de 80 anos de idade, que manifestaram excelente disposição durante todo o voo...

O LENDÁRIO

tapete-voador

poderá vir a ser

uma realidade

WALTHAM (Massachusetts), 17. — Um poderoso tubo de micro-ondas, o «amplitron», poderia transformar o tapete-voador das lendas árabes, numa realidade.

A Companhia «Raytheon» anuncia, com efeito, que os seus laboratórios pensam utilizar o «amplitron» para suspender, no ar, ilhas voadoras fixas, que poderiam servir de posto de retransmissão de Televisão, entre a Europa e os Estados Unidos.

A energia produzida pelas missões do «amplitron» seria captada por antenas colocadas na ilha voadora, e o calor desenvolvido converter-se-ia em potência mecanica. Os helicópteros de turbina empregam — afirma a «Raytheon» — um tipo de motores térmicos parecidos com os que seriam utilizados para suspender no ar as ilhas voadoras. O «amplitron» forneceria carburante «sem peso».

Os especialistas de electrónica consideram, em geral, o calor desenvolvido pelos emissores de micro-ondas obstáculo sério para o seu emprego. Mas o «amplitron», dizem os técnicos da «Raytheon», é um tubo que produz uma elevação máxima de temperatura. — (F. P.).

Melhores e mais baratas
São as Joias — Pratas — Ouro e Relógios do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56—RUA BARROS QUEIRÓS—56

ALVES BARBOSA

voltou ao ciclismo!

COIMBRA, 17 — (Pelo telefone) — Quem hoje assistiu á passagem dos corredores da Maratona Nacional pôde ver com surpresa, e agrado, um ciclista acompanhando os atletas que corriam em primeiro lugar. Esse ciclista era Alves Barbosa.

O popular Tó apresenta-se assim livre de maiores cuidados do grave desastre que sofreu e este seu passeio de hoje é afirmação excelente da marcha da convalescença que já permite o contacto com a bicicleta.

NOVO PRESIDENTE

do Municipio de Arouca

AROUCA, 16.—Tomou posse do cargo de presidente da Camara Municipal deste concelho, o sr. eng.º Aníbal Miranda de Barros.

Ao acto, que foi presidido pelo chefe do distrito de Aveiro, assistiram autoridades, funcionalismo e muitos amigos do empossado.

PRATEX
Limpa, compensa e dá esplendor aos prateados e pratas

Os estudantes de Coimbra

organizaram na Figueira da Foz

a tradicional garraiada

da «Queima das Fitas»

COIMBRA, 17 — (Pelo telefone) —Prosseguem com grande entusiasmo e trasbordante alegria as festas académicas da «Queima das Fitas», que atingem, este ano, um brilho invulgar, como é também extraordinária a afluência de forasteiros de todos os pontos do País, tornando-se notada a presença de muitos turistas estrangeiros.

A cidade apresenta grande aspecto festivo e não há lugares em hoteis e pensões, aguardando-se ainda maior afluência de visitantes depois de amanhã, em que culminam os tradicionais festejos com a «queima» e o imponente cortejo que reunirá elevado numero de carros alegóricos, de belo efeito espectacular e artístico, e terá os característicos aspectos de sabor pitoresco, com a graça e o espírito da mocidade académica.

As festas proporcionam, também, a confraternização entre antigos e actuais estudantes. Estão aqui reunidos os cursos médico de 1929 e jurídico de 1939, cujos componentes revivem, nestas horas alegres e descuidadas, os saudosos tempos da sua vida escolar.

Hoje, é o dia da garraiada na Figueira da Foz, para onde seguiram, apinhados, vários comboios especiais, havendo, á noite, no Parque da Cidade, o festival dedicado á Faculdade de Direito. Amanhã, «Dia do Quintanista», os estudantes procederão á venda das pastas miniaturais a favor da obra de assistência do prof. dr. Elísio de Moura, incluindo o programa, á noite, uma «verbena» e festival, no Parque, dedicado á Faculdade de Ciências.

A garraiada na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 17 — (Pelo telefone) — No amplo redondel do Coliseu Figueirense, com uma assistência superior a 6.000 pessoas, que o enchiam de lés a lés, realizou-se hoje a tradicional garraiada incluida no programa das festas da «Queima das Fitas» dos estudantes de Coimbra, constituindo um espectáculo de ruidosa alegria, cheio de pitoresco e colorido, com cenas de comicidade irresistível e os inevitáveis trambolhões que provocaram hilaridade na assistência.

De Coimbra, como sucede todos os anos, vieram toda a Academia, centenas de famílias dos escolares e antigos estudantes, em vários comboios, numa centena de automóveis e outros veículos.

Depois das 13 horas, a cidade mudou de fisionomia, registando durante umas horas um extraordinário movimento, em especial no Bairro Novo, não faltando os tradicionais gaiteiros, que em Coimbra abrilhantam as festas.

Depois da garraiada, os milhares de pessoas que se deslocaram de Coimbra, retiraram-se para a cidade universitária, com a mesma animação e as melhores recordações das horas alegres que passaram na Praia da Claridade.

BALDUINO

vai professar?

LONDRES, 17. — O rei Balduino dos Belgas abdicará dentro de alguns meses para dar entrada numa ordem religiosa—segundo afirma Bromley Abbot, do «Sunday Dispatch». — (A. N. I.).

200 ovelhas

colhidas pelo comboio de Beja ao Barreiro

60 contos de prejuizos

BEJA, 17 (Pelo telefone) — Quando, ontem, o comboio que sai desta cidade ás 17 e 56 e chega ao Barreiro ás 21 e 25, passava no quilómetro 145,700, entre S. Matias e Cuba, o maquinista avistou, ao entrar numa curva, um rebanho de ovelhas, que ocupava a linha. Travou imediatamente, o que obrigou o comboio a uma paragem brusca, mas não conseguindo, apesar dos esforços feitos nesse sentido, evitar colher os animais, 200 ovelhas ficaram trucidadas. Na linha viam-se ovelhas desventradas, esquartejadas ou esmagadas, o que oferecia um espectáculo impressionante numa extensão de 100 metros. Os passageiros do comboio, sofreram grande susto com a travagem, seguida de forte restolhada.

As ovelhas pertenciam ao sr. João Manuel Fialho, residente na Torre do Pinto, freguesia de S. Matias, que sforeu assim prejuizos de cerca de 60 contos. O rebanho estava a cargo do pastor Francisco António Baião, que se havia afastado do lugar onde as ovelhas se encontravam a pastar, dando assim ocasião a que elas fossem para a via férrea, onde foram colhidas pelo comboio.

UMA ANTIGA

«Miss Itália»

vingou o assassínio

de seu marido

NAPOLES, 17.—Assunta «Pupetta» Maresca, antiga rainha de beleza italiana, foi condenada a 18 anos de prisão acrescidos de seis meses de trabalhos forçados, por ter abatido a tiro António Esposito, o «Rei da Hortaliça», que Assunta acusava de ter mandado assassinar o seu marido.

Um irmão de «Pupetta», Ciro Maresca, foi condenado a 12 anos de prisão e 4 meses de trabalhos forçados por cumplicidade no crime.

O assassino do marido de «Pupetta» recebeu a maior condenação: 30 anos de prisão e 12 meses de trabalhos forçados.—(A. N. I.).

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO
PRATA DE LEI — SÓ PELO PESO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

SEGURO
POPULAR
DE VIDA

os pais
estão seguros
quando
os filhos
estão seguros

50$00
por mês

companhia de seguros
IMPÉRIO
rua Garrett, 56 - Lisboa

DESPORTOS

Campeonato Nacional de Juniores

O F. C. Porto e o Benfica à frente no fim da primeira volta

Terminou, hoje, com os encontros da terceira jornada, a primeira volta, do campeonato nacional de futebol, na categoria de juniores.

Na Zona Norte, os jogos forneceram os seguintes resultados:

F. C. Porto-Académica 6-1
Boavista-Leixões 2-2

As classificações actuais são as seguintes:

ZONA NORTE — 1.º, F. C. Porto, 2 v. 1 d. (8-3) 4; 2.º, Académica, 2 v. 1 d. (8-6) 4; 3.º, Boavista, 1 v. 1 e. 1 d. (3-5) 3; 4.º, Leixões, 0 v. 1 e. 2 d. (3-8) 1.

ZONA SUL — 1.º, Benfica, 3 v. (9-0) 6 pontos; 2.º, Sporting, 2 v. 1 d. (7-6) 4; 3.º, Olhanense, 1 v. 2 d. (6-8) 2; 4.º, Portalegrense, 3 d. (2-10) 0.

ZONA SUL

Sporting, 4—Olhanense, 1

Jogo no Estádio José Alvalade, dirigido por José Alexandre, de Santarém.

As equipas:

SPORTING — Casimiro; Cheves e Sousa Santos; José Luís, Malaquias e Rivera; Alfredo, Carlos Manuel, Aleixo, Monteiro e Alexandre.

OLHANENSE — Fonseca; Henrique e Adriano; Domingos, Luciano e João Francisco; Graça, Beja, Barrocal, Agostinho e Herculano.

A partida decorreu em toada de equilíbrio territorial, mas com o Sporting mais perigoso ao ataque; ao contrário dos visitantes, que actuavam com certa apatia.

Aos 20 minutos, Aleixo fez 1-0; e aos 31 minutos, Carlos Manuel colocou a marca em 2-0.

Na segunda parte, aos 14 minutos, Barrocal reduziu a diferença, mas Monteiro, aos 27 e 37 miutos, fixou o resultado final em 4-1.

Portalegrense, 0—Benfica, 2

PORTALEGRENSE, 17. *(Pelo telefone).* — Jogo no campo da Fontedeira, dirigido por Lourenço Simões, de Evora. As equipas:

PORTALEGRENSE — Gromicho; Caroço e Mamão; Belo Gonçalves, Canha e Jacinto; Arrenega, Paulino, Helder, Falcão e Bica.

BENFICA — Maló; Helder e Rocha; Cruz, Cardoso e Carvalho; Flávio, Macedo, Vagumar, Luciano e Inácio.

A partida decorreu com superioridade dos campeões de Lisboa, que obtiveram os seus golos, no primeiro tempo, aos 30 e 33 minutos, respectivamente por Macedo e Luciano.

BASQUETEBOL

Começou hoje a segunda fase dos campeonatos de juniores e infantis da Associação de Basquetebol de Lisboa.

Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

Juniores — Grupo A — Queluz v. Belenenses, por 22-19; Algés v. Tabacos por f. c.; C. Ourique v. Sporting A, por 27-21. Foi adiado o encontro Ateneu-Benfica A. *Grupo B* — Nacional v. Liberdade, 33-26; C. Quebradense v. Benfica B, por 27-10; Casa Pia v. Atlético, por 23-14; Sporting B v. Oriental, 21-8. *Grupo C* — Paço de Arcos v. Maria Pia, por 19-14; foi adiado o encontro Lisboa Ginásio-Carnide.

Infantis — Grupo A — Sporting A v. C. Ourique, por 30-17; Belenenses v. Queluz, por 13-9; Carnide v. Algés, por 29-7; C. Quebradense v. Nacional, por 16-13. *Grupo B* — Pedrouços v. Sporting B, por 14-6; Paço de Arcos v. Lisboa Ginásio, por 15-5; Atlético v. Ateneu, por 14-6; Sacavenense v. Alvalade, por 25-20.

Ciclismo

CICLISMO

Ilídio Rosário (Benfica) campeão nacional de juniores

Realizou-se, hoje de manhã, no percurso de 150 quilómetros, o campeonato nacional de ciclismo, de juniores, com a participação de 32 concorrentes. A classificação dos dez primeiros foi a seguinte:

1.º, Ilídio Rosário (Benf.), 4 h., 17 m. e 10 s.; 2.º, Manuel Costa (Alpiarça); 3.º, Orlando Silva (F. C. Porto) no mesmo «tempo» do vencedor; 4.º, José Clara (Benf.), 4 h., 17 m. e 23 s.; 5.º, Virgílio Nunes (Tavira); 6.º, Julio Abreu (F. C. Porto); 7.º, José Ribeiro (F. C. Porto); 8.º, António Candido (Benfica); 9.º, Manuel Lourenço (Tavira), todos com o mesmo «tempo» do quarto classificado; 10.º, Manuel Carvalho (Salgueiros), 4 h., 17 m e 42 s.

A média horária dos três primeiros foi de 34.996 km.

Joaquim Rato, do Sporting, é campeão nacional, de iniciados

Disputou-se, também, esta manhã, o campeonato nacional de ciclismo, de iniciados, na distancia de 106 quilómetros, com chegada á circular do Estádio «José Alvalade». A classificação dos dez primeiros foi a seguinte: 1.º, Joaquim Rato (Sporting), 2 h., 47 m. e 58 s.; 2.º, João Brito (Benf.); 3.º, Eugénio Santos (Benf.); 4.º, Valério Chocolateira (Louletano); 5.º, António Martins (Arroios), 6.º, Abílio Carrega (Tavira); 7.º, José Pinto (F. C. Porto); 8.º, Américo Ferreira (Benfica); 9.º, José Medeiros (Tavira); 10.º, António Romeira (Tavira).

A média horária dos três primeiros foi de 37,864 km.

Desporto corporativo

Campeonato Nacional de Futebol

Disputou-se esta manhã a 1.ª mão das meias finais do Campeonato Nacional de Futebol (2.ª fase) da F. N. A. T. No encontro realizado em Lisboa, a Companhia dos Telefones venceu a Esmaltagem Mário Navega, por 2-0.

*

A fase final do campeonato da 2.ª Divisão prosseguiu em Belém, tendo a equipa da Simca vencido a da Standard por 2-1.

Campeonato de tiro

Os melhores resultados das ultimas sessões do campeonato de tiro foram obtidos por Julio Cacela (B. P.), 149 pontos, e António Zacarias Lage (B. L. Açores), 150 pontos — respectivamente em 1.ª e 2.ª categoria.

Portugal jogará em Berlim em 21 de Junho

GENEBRA, 17. — Ao encontro de ontem assistiram os treinadores da selecção da Alemanha Oriental, país que está indigitado para enfrentar Portugal na eliminatória da «Taça das Nações».

Segundo declararam, as datas propostas merecem a sua inteira concordancia pelo que em 21 e 28 de Junho, em Berlim e em Lisboa, respectivamente, os jogos se realizarão.

ESGRIMA

Carlos Pimenta ganhou a taça «Henrique da Silveira»

No Centro Espanhol, disputou-se a taça «Henrique da Silveira», que reuniu 32 atiradores, os quais foram divididos por várias eliminatórias. Fizeram-se ainda quartos e meias-finais, nas quais foram eliminados alguns categorizados atiradores, como Amado Fernandes, Tomás Baltazar, David Horgan, Albertino Boto, José Dargent, etc.

Devido ao «handicap» que recebiam dos atiradores mais fortes, os menos categorizados entusiasmavam-se e conseguiam quase sempre batê-los. Houve, deste modo, um equilíbrio muito sensível e a classificação do torneio foi a seguinte: 1.º, Carlos Pimenta (Centro Militar), 6 vitórias e 1 derrota; 2.º, Lopes Jonet (C. D. U. L.), 4-3 e 19-24 toques; 3.º, Mário Mourão (C. N. E.), 4-3 e 19-23; 4.º Montalvão e Silva (Academia Militar), 4-3 e 21; 5.º, Jorge Valarinho (C. M.), 4-3 e 28; 6.º, Luís Dargent (C. D. U. L.), 3-4; 7.º, Chito Rodrigues (C. M.), 2-5; 8.º, Barroso Moura (A. M.), 1-6.

Presidiram ao júri Luís Nogueira, Veiga Ventura, Pedro de Aguiar e Santa Bárbara.

A posse definitiva do troféu pertence a Mário Mourão que, no conjunto das provas realizadas, obteve melhor pontuação.

Porto desportivo

Competições de hoje

PORTO, 16. (Pelo telefone). — **VOLEIBOL — «Regional» da I Divisão** — Centro-F. C. do Porto, 3-1; Leixões-Nun-Alvares, 3-0; Sp. de Espinho-Serzedo, 3-0; e Ovarense-Acad. de Espinho, 3-1. **II Divisão** — Salgueiros-Madalena, 3-2; Oliv. Douro-Oliveirense, 2-3; Sport-Caudal, 0-3; Acad. S. Mamede-S. Roque, 3-0.

BASQUETEBOL — «Regional» de Juniores (Fase final) — Fluvial-F. C. do Porto, 24-34; e V. da Gama-Guifões, adiado.

ANDEBOL — Campeonato de Juniores — F. C. Porto-Centro Universitário, 4-7.

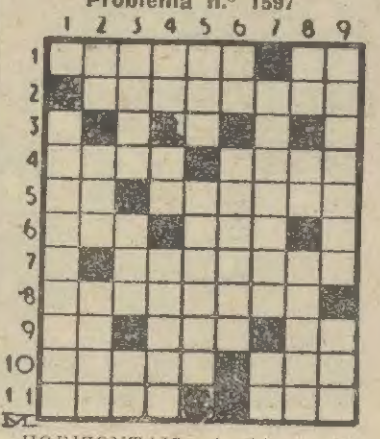
UM DELEGADO do América do Rio passa amanhã por Lisboa

Por telegrama recebido hoje, passa amanhã por Lisboa, num avião da «Panair», o sr. Wilson Gosling, delegado especial do América, do Rio de Janeiro, que se desloca á Europa a fim de tentar solucionar as dificuldades que impedem a vinda do clube carioca e que não tornaram possível a disputa do jogo com o eBnfica.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1597



HORIZONTAIS: 1—Ajusta. Prefixo de negação. 2—Divisória. 4—Encostava. Poeta. 5—Em doses iguais (abrev.). Preparar peixe ou carne para os conservar. 6—Corda de reboque. Preposição. 7—Ventre. 8—Tomar atitudes de garoto. 9—Interpreta um escrito. Nome de mulher. Certo. 10—Oca. Prenda. 11—Zona. Chefe etíope.

VERTICAIS: 1—Designação da égua malhada de branco até aos joelhos. 2—Oferece. Recusa. Congelar. 3—Acede. Margem. O povo português (pop.). 4—Símbolo químico da platina. Artigo (pl.). Maluqueira. 5—Possui. Ratifica. 6—Utensílio doméstico (inv.). Com vigilancia. 7—Exultação. Aspecto. 8—Frequentar. Bate. Caverna. 9—Sonolência. Espaço de tempo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1596

Solução do problema n.º 1596

HORIZONTAIS: 1—BEM. ESTA. 2 — Serrais. 3 — Um. Suão. 4—SÃO. Im. Al. 5 — Orçam. Cró. 6 — Cãs. Dea. 7 — Mas. PEDRO. 8 — EM. Tu. Aal. 9 — ROMA. Se. 10 — Animado. 11 — Sare. Asa.

VERTICAIS: 1 — Luso. Meras. 2 — Marcam. Na. 3 — E's. Ocas. Air. 4 — Mês. As. Tomé. 5 — Ruim. Puma. 6 — Eram. De Ada. 7 — São. Ceda. Os. 8 — Ti. Araras. 9 — Asilo. Oleo.

Provérbio — Bem está São Pedro em Roma.

JANELAS FLORIDAS em Beja

BEJA, 17 — (Pelo telefone) — A Comissão Municipal de Iniciativa e Turismo de Moura promoveu hoje o seu tradicional concurso de ruas e janelas floridas que, desde o seu início, tem o patrocínio do S. N. I

PASTELARIA HÚNGARA
SÓ NO
Chicote
PRAÇA DO AREEIRO, 3-A
Telefone 720201

MAIS UMA VEZ!...

LLOYD Alexander TS 1959

1.º classificado da sua classe
(750 C. C.)
GRUPO I — CLASSE 1.ª
NA PROVA «1.000 KM DO BENFICA»
Conduzido por CARLOS DE ANDRADE
Assim novamente se prova, por factos, a sua superioridade absoluta em arranque, maneabilidade e velocidade em relação a todos os concorrentes da mesma classe
Confirma-se mais uma vez a sua reputação de ser
«O MAIS PEQUENO GRANDE TURISMO» DO MUNDO
MICROMOTOR, LDA. — Av« PARIS, 3 — LISBOA

SURDOS DO PORTO

Novamente estará junto de vós a CASA SONOTONE — OCULISTAS (a casa dos surdos) para, como de costume, no G. H. da BATALHA, lhes prestar a necessária assistência técnica e lhes mostrar o que existe de mais moderno para corrigir a surdez, inclusive os ultimos modelos miniatura, sem consumo de pilhas, os ÓCULOS com SOM ESTEREOFÓNICO e os que podem também ser usados como travessão para o cabelo ou como bandolete. Têm VOLUME DE CONTROL AUTOMÁTICO.

Sem receio de desmentido, são os mais finos, leves e os melhores que até hoje a nossa representada, SONOTONE CORPORATION de NEW YORK, tem construído e idealizado cientificamente.

TROCAS — FACILIDADES DE PAGAMENTO — ASSISTÊNCIA TÉCNICA, tudo encontrareis para vos bem servir no
GRANDE HOTEL DA BATALHA, nos dias 21, 22 e 23
e em LISBOA todos os dias uteis no
POÇO DO BORRATEM, 33 — Telefs. 28352 e 25278

VELA

O festival «Conde de Caria» da secção náutica do C. O. L.

A secção náutica do Clube Oriental de Lisboa continua lutando com o melhor entusiasmo para uma maior actividade, no justo desejo do aproveitamento do estuário do Tejo que é uma das belezas do seu bairro. O festival que ontem e hoje tem decorrido entre o Poço do Bispo e Xabregas é de homenagem ao sr. conde de Caria pela simpatia e amizade que dedica áquela secção náutica. Um conjunto de velas de barcos de várias classes disputaram as regatas que tiveram os seguintes resultados:

MOTHS — 1.ª regata: 1.º, 3.183, Eduardo Penha, Alhandra; 2.º, 3.184, Mário Martins Fererira, Alhandra. 2.ª regata: 1.º, José Nunes, Algés e Dafundo; 2.º, Penha Cavaco, Alhandra.

SHARPIES 12m2 — 1.ª regata: 1.º, P-30, Francisco Alberto e Justino Ramos; 2.º, P-37, Afonso Santos e José Carola; 3.º, P-11, José Reinolds e Sales Grade, todos da Brigada Naval. 2.ª regata: 1.º, P-37; 2.º, P-30.

FINNS — 1.ª regata: 1.º, P-3, Helder Soares de Oliveira; 2.º, P-4, Jácome Ribeiro. 2.ª regata: 1.º, P-3; 2.º, P-4.

SNIPES — 1.ª regata: 1.º, 11.618, António Leitão e Rolando Soares de Oliveira; 2.º, 10.056, Manuel Vidal e Vladimiro Carvalho; 3.º, 8.691, Domingos Lopes e Mário Sousa, todos da Brigada Naval; 4.º, irmãos Rubens Domingues, do Algés e Dafundo. Na 2.ª regata a ordem de classificação foi a mesma.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Reservas

O campeonato distrital de Reservas da A. F. L. teve desta vez uma jornada bastante repartida.

Hoje, disputou-se o encontro entre o Belenenses e o Arrolos, que os «azuis» venceram por 6-1.

Campeonato de Juniores da II Divisão

Com os encontros referentes á 8.ª jornada, prosseguiu, esta manhã, o campeonato de juniores, da 2.ª divisão. Os resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

Algés-Sintrense	2-0
Amadora-C. Pia	0-5
Linda-a-Velha-Sporting	2-6

SÉRIE B

St.ª Catarina-Sacavém	1-3
V. Franca-Oriental	5-0
St.ª Iria-Operário	v. f. c.

Prova de principiantes

Com os encontros da 12.ª jornada, prosseguiu hoje a prova de principiantes, terminando os jogos com os seguintes resultados:

SÉRIE A

Palmense-Sporting	1-5
Oriental-Amadora	2-0
Belenenses-Atlético A	2-2
Casa Pia-Torriense	0-1

SÉRIE B

Atlético B-Povoense	v. f. c.
Olivais-Sacavenense	1-1
Vialonga-Alhandra	2-1
Benfica-V. Franca	9-0

HANDEBOL

Vencendo o Salgueiros por 10-9, o Benfica tem fortes possibilidades de conquistar o título nacional

Jogo realizado no campo do Desportivo dos Olivais, sob a arbitragem de Rosa Santos, do Porto.

Marcaram pelo Benfica: Plácido, 3; Portela, 3; José da Costa, 1; e Coelho, 2. Pelo Salgueiros: Portas, 1; Canoças, 1; Valdemar, 1; Ferreira, 1; Domingos, 3; e Augusto, 2.

Torneio de Reservas

A contar para o Torneio de Reservas, realizaram-se hoje, de manhã, no Técnico, dois desafios que tiveram os seguintes resultados: Monte Pedral, 1-Benfica, 8; Oriental, 17-Belenenses, 3.

Atenção — Taxis
A AUTO-INDUSTRIAL
R. Alex. Herculano, 66
SECÇÃO DIESEL ESPECIALIZADA
Preços especiais

A inauguração do monumento a Cristo-Rei

(Continuação da página central)

se amassou a grandeza de Portugal e a de outras nações.

Disse que estamos a chegar ao termo de uma grande jornada, iniciada quando os prelados fizeram o voto de que aquele monumento havia de construir-se, e agradeceu a todos os portugueses de aquém e de além-mar, dizendo que, logo, no momento da apoteóse nacional, será talvez «a hora mais portuguesa e mais cristã da história».

Terminou, gritando:

— Viva Cristo-Rei, Viva a Senhora, Rainha de Portugal, Viva a Pátria Cristã Lusitana.

Toda a assistência secundou estes vivas, entoando canticos de seguida. A' elevação, a fanfarra executou a marcha de continência. Começou depois a distribuição de particulas ás centenas de fiéis que quiseram comungar e que manifestaram esse desejo, agitando lenços ou os braços.

Terminada a cerimónia, a imagem ficou no mesmo local, revesando-se os turnos de bombeiros, escuteiros, filiados da Mocidade Portuguesa, masculina e feminina, das organizações católicas e populares.

Nas horas que se seguiram, as ruas de Almada foram invadidas por uma multidão que constantemente engrossava, vinda de vários pontos e, especialmente, de Lisboa para assistir á grande cerimónia da tarde.

A cerimónia da inauguração

Ás 17 horas, quando os sinos de todas as igrejas do Império Português repicaram festivamente, iniciou-se a cerimónia da inauguração do monumento, com a sua bênção e algumas palavras pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que se dirigiu a todos os compatriotas espalhados pelo Mundo:

— Portugueses de aquém e de além mar! Portugueses dessa outra pátria, filha da nossa, e maior que ela — o Brasil! Portugueses espalhados pelo Mundo! Todos vós, que trazeis Portugal no coração, onde quer que vos encontreis: ajoelhai! Fala Portugal! Portugal está todo aqui, aos pés de Cristo-Rei, junto ao monumento que vós erguestes, em acção de graças pelo milagre da Paz, concedido á nossa Nação! Este é o monumento da gratidão nacional.

«Está aqui Sua Ex.ª o Chefe do Estado, com o Governo da Nação e as altas autoridades. Onde ele está, oficialmente, está Portugal. A sua excelsa presença representa-nos a todos. Está a Igreja portuguesa, da Europa, da África e da Oceania, presente pelos seus bispos. onde eles estão está a Igreja, e onde está a Igreja estão todas as almas. Está o povo, erguendo ao alto as bandeiras dos Municípios, a dizer «Amen» aos seus chefes espirituais e temporais, num plebiscito do princípio constitucional que reconhece a religião católica como a religião da Nação Portuguesa!

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira saudou, a seguir, o sr. cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro e acrescentou:

— O divino filho de Maria Santíssima é inseparável da sua imaculada mãe. Os seus corações eram tão unidos que os artistas de Bizancio representavam a figura do Verbo iluminante de Deus feito carne, no coração da imagem da Virgem Purissima, dentro do seu feito.

A concluir o sr. cardeal-patriarca disse:

— Onde passa Nossa Senhora de Fátima, o nome de Portugal passa com Ela. Alegra-te Portugal! Canta, reza, chora! Os corações de Jesus e de Maria escolheram-te a ti, entre as nações, para te confiarem o divino segredo do tesouro de graças contido neles. Ardem no fogo do amor, ateado pelo Espírito Santo, e querem incendiar com ele os humanos corações, que morrem de frio!

Seguiram-se: a saudação pelo sr. cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro e a alocução do Papa João XXIII. Depois da exposição do Santíssimo Sacramento e de entoado o hino «Regina Coeli», foi o acto de consagração de Portugal aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

O sr. Presidente da Republica fará, depois, um discurso e procederá á cerimónia do içar da bandeira nacional, celebrando-se, a seguir, o «Te Deum laudamus», que termina com a bênção do Santíssimo. E a solenidade findará com a assistência entoando, em coro, o hino nacional.

O pontifical nos Jerónimos

(Continuação da 1.ª página)

tornou parte do templo, entrando na igreja pela porta principal. O vistoso cortejo religioso abria com as Irmandades do Santíssimo da freguesia de Belém, com a respectiva cruz, ladeada por lanternins, e do Santíssimo da Santa Sé Patriarcal, todos com as suas opas vermelhas; depois seguiam os meninos do coro, ladeando sete seminaristas que conduziam igual numero de mitras sufraganias, antecedendo filas de seminaristas de Lisboa, Lamego e Coimbra, com batina e sobrepeliz e a cruz patriarcal ladeada por seminaristas empunhando castiçais de talha dourada. A seguir, iam os presbiteros, revestidos de casulas vermelhas, os beneficiários e os cónegos do Cabido da Sé Patriarcal, e os trinta e um bispos e cinco arcebispos, de mitra, revestidos de ricas capas de asperges, ladeados pelos seus respectivos secretários. Depois seguia o cardeal de Lourenço Marques, D. Teodósio Clemente Gouveia, com mitra, capa magna e báculo, e, também isolado, o beneficiado José Maria Rodrigues, conduzindo o báculo, o padre Manuel Aníbal Mota, subdiacono da missa com o breviário, o cónego José Falcão, diacono de missa e mons. dr. Avelino Gonçalves, presbítero assistente.

Depois, sob páleo conduzido ás varas por seminaristas, ia o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, com a rica mitra tri-regno e revestido de preciosos paramentos do tesouro da Sé Ulissiponense, acompanhado pelos seus assistentes ao sólio, revs. cónegos D. João de Castro (Nova Goa) e dr. António Figueiredo Sarmento.

A fechar o cortejo, que foi dirigido pelo rev. cónego dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé Patriarcal, coadjuvado pelo beneficiado Eugénio dos Santos, seguiam os flabelos, privilégio da Se de Lisboa. Algumas senhoras e o provedor da Casa Pia de Lisboa, seguiam na cauda da procissão.

Quando o cortejo deu entrada no templo, já este estava completamente cheio. Ao todo, estavam duas mil pessoas, com lugares sentados.

Nesse momento entrou na igreja o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Barros Camara, que logo se integrou no cortejo junto do cardeal D. Teodósio.

O sr. cardeal-patriarca D. Manuel Gonçalves Cerejeira tomou lugar num trono com espaldar, ao centro e ao fundo da capela-mor, sendo ladeado pelos cavaleiros da Ordem do Santo Sepulcro, srs. dr. Ruy de Andrade e embaixador José Nosolini, com as suas capas brancas.

Do lado do Evangelho sentou-se, em trono igual, o cardeal de Lourenço Marques e, do lado da Epístola, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

Ainda do lado do Evangelho, em lugar especial, encontrava-se o sr. brigadeiro Teixeira Pinto, chefe da Casa Militar do Chefe do Estado, que representava o Presidente da Republica, e os ministros da Presidência, da Justiça, do Exército e do Ultramar, secretário de Estado do Comércio e subsecretário de Estado da Aeronáutica. Em frente, sentavam-se os arcebispos e os bispos do Continente, Ilhas e Ultramar, destacando-se o Encarregado de Negócios da Nunciatura Apostólica, mons. Mario Brini.

No cruzeiro, do lado do Evangelho, foi reservada uma zona para as esposas dos membros do Governo e individualidades civis e militares. Na parte central, nas primeiras filas, ficaram os componentes da Ordem do Santo Sepulcro e das irmandades. E, do lado da Epístola, o clero religioso e diocesano.

O pontifical, oficiado pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, foi explicado ao microfone pelo rev. cónego Gregório Neves e acompanhado pela «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais, em conjunto com representações de grupos corais de quase todos os Seminários Maiores de Portugal e do Grupo de Contralto do Seminário de Santarém.

A alocução do arcebispo de Évora

No fim da cerimónia, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Evora, dirigiu-se para junto do altar e, ali, proferiu uma alocução, começando por exaltar «a hora gloriosa que vivemos, expressão de uma vontade colectiva» e afirmando depois:

— Seja qual for a posição ideológica do Estado, há sempre que contar com as aspirações nobres da maior parte dos cidadãos.

Acentuou «que, para este acto solene, estavam ali reunidos bispos vindos de longe, das India, Macau, Timor, Africa Ocidental e Oriental, um representante do Chefe do Estado e membros do Governo».

Erguendo os braços para a nave central do templo, o bispo de Evora declarou:

— Este templo é uma bíblia cantante, exultante. Respira-se aqui um ambiente heroico de epopeia.

Disse que o monumento tinha o significado de um acto, um grito, uma expressão solene de fé, e afirmou:

— Queremos dizer que somos cristãos, porque, declarou, não basta uma religião vaga.

Depois de dizer ser Cristo «a estrela polar da História», acrescentou:

— Todo o amor se traduz numa realidade efectiva, que é o sofrimento.

E ainda:

— Cristo que é a própria vida, deu a sua vida por nós na morte mais afrontosa que se pode imaginar.

O bispo de Evora sublinhou que o monumento a Cristo-Rei é um acto de amor, um acto de fé.

— A fé — declarou — não é uma simples luz. A fé é uma disciplina, uma vida austera. Cristo apontou-nos o caminho da abnegação e o cumprimento integral do dever de homens e de cristãos.

Afirmou que, ao mesmo tempo que se fará a consagração de Portugal a Cristo e á Virgem Maria, em todas as dioceses, paróquias e associações católicas, se lerá a fórmula de doação do País a Nosso Senhor e a sua Mãe Santíssima.

E prosseguiu:

— Cristo é a unica força que conta!

Comparou o Cristo de Almada ao Cristo do Corcovado e pôs em relevo as relações fraternais entre os povos português e brasileiro e as duas igrejas, a brasileira ali representada pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro. Disse que o Cristo de Almada abençoará para sempre Lisboa, capital do Império. Falou do significado da presença da imagem de Nossa Senhora de Fátima junto ao monumento e declarou que através da Virgem se chega até Cristo.

Terminou dando a bênção com indulgências a todos os presentes e, com eles, rezou pelo Santo Padre e pela Igreja.

FEIRA-EXPOSIÇÃO na Azambuja

AZAMBUJA, 17 — Com a presença do governador civil do distrito e outras individualidades, será, oficialmente, inaugurada no dia 24 a tradicional Feira-Exposição, importante certame agro-pecuário que atrai numerosos forasteiros.

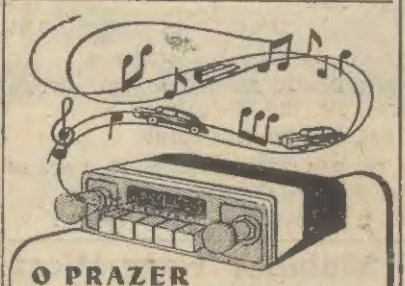
Conjuntamente, haverá a costumada feira de quinquilharias e divertimentos publicos, espera de toiros, «ranchos» folclóricos, corridas de cavalos, etc.

SILO PARA TRIGO

com a capacidade de 9.000 toneladas

Em sessão extraordinária da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, foi adjudicada a construção, na cidade de Beja, de um silo para trigo, com a capacidade de 9.000 toneladas.

Os antigos celeiros, depois de realizadas as obras de adaptação, destinam-se a sementes produzidas na região.



TRANSPORTES PARA A LINHA DE SINTRA

A C. P. avisa que assegurará com circulações de desdobramento até ás 2 horas da madrugada o regresso dos passageiros desta linha que queiram vir hoje a Lisboa assistir ás cerimónias religiosas a propósito da inauguração do monumento a Cristo-Rei.

Círculo Agronómico

da Federação dos Trigos

No prosseguimento da série de conferências do Círculo Agronómico da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, o sr. eng. agr. Joaquim Sampaio apresentará amanhã, pelas 15 horas, na sede daquele organismo, um trabalho científico, subordinado ao tema «Possibilidades da Agricultura de Sequeiro no Sul». Poderão assistir engenheiros agrónomos e estudantes de agronomia.

UM MOVIMENTO

para divulgação da cultura latina

O Centro da Acção Latina, com sede em Roma, lançou agora as bases de um vasto e intenso plano de intercambio espiritual, social e económico entre os países latinos. Além da difusão e valorização da civilização e culturas destes países, no Mundo, o referido Centro visa a instituição de uma grande Universidade Interlatina.

Todos os pormenores sobre o mesmo Centro podem ser obtidos através das Embaixadas italianas nos diversos países latinos.

Belmonte em festa

BELMONTE, 16 — Os estudantes da Guarda deram grande animação a esta vila, onde vieram dar um espectáculo. Recebidos, á entrada de Belmonte, pela filarmónica local, por algumas individualidades de representação local e pelo povo, os visitantes foram muito festejados.

O espectáculo agradou plenamente.

FUNDO DE FOMENTO

Um decreto-lei, regula a competência do Fundo de Fomento Nacional, no tocante á execução do 2.º Plano de Fomento, «enquanto não entra em funcionamento o Banco de Fomento Nacional».

NECROLOGIA

D. Maria Teresa de Lima Neto

Após prolongada doença, faleceu a sr.ª D. Maria Teresa de Lima Neto, que contava 74 anos de idade. Dotada de uma inteligência viva e possuidora de grande cultura, falava várias linguas e ensinou, durante anos, a sucessivas gerações, principalmente inglês e francês. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da casa mortuária do Hospital de Santa Maria para o cemitério de Benfica.

Jacinto dos Santos Monteiro

COVILHÃ, 16 — Com 67 anos, faleceu o sr. Jacinto dos Santos Monteiro, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria José dos Santos Monteiro e irmão dos srs. António José e Maria dos Santos Monteiro.

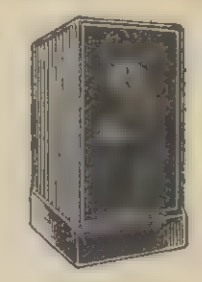
✝

ANTÓNIO DUARTE DE MORAIS PINTO

Sua filha manda rezar missa de aniversário pelo seu eterno descanso, dia 19, pelas 11 horas na Igreja de S. Domingos.

o CAFÉ
estimula o trabalho intelectual

COFRES MONOBLOCO

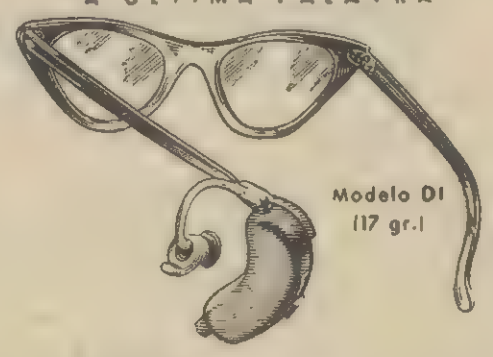


ESMERADO FABRICO E GRANDE RESISTÊNCIA
MEDIDAS DIVERSAS
Preços incomparáveis
RUA DE S. BENTO, 58-60
LISBOA

AVISO
TROCA DE CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL
Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações literárias. Trata-se deste e de todos os assuntos relacionados c/autos e condutores a Agência Automobilística CERCEL, Lda., — R. Rodrigues Sampaio, 78-2.º — Telefs. 53442 e 731594. Lisboa.

ADULTOS
Exames 3.ª e 4.ª classes
GARANTIDOS EM JUNHO
Largo Chão Loureiro, 1, 2.º
Tel. 862244, das 9 ás 23 horas

viennatone
A MARAVILHA MÁXIMA PARA BEM OUVIR
— A TÉCNICA MAIS MODERNA —
Os aparelhos auditivos mais eficientes e económicos.
A ÚLTIMA PALAVRA



• PARA ADAPTAÇÃO A QUAISQUER ÓCULOS NORMAIS.
• CONSULTE NOS SEM QUALQUER COMPROMISSO
• GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA TOTAL
• DISTRIBUIDORES DE PILHAS E ELEMENTOS ALCALINOS PARA TODAS AS MARCAS DE APARELHOS

ATENÇÃO SRS. AUTOMOBILISTAS

Em virtude do elevado numero de automóveis que, da parte da manhã, afluem á Estação de Serviço «Smiths», recomendamos sos serviços de lubrificação e lavagem da parte da tarde, de presos serviços de lubrificação e lavagem da parte ad tarde, de preferência das 18 horas em diante, visto os mesmos funcionarem sem interrupção até ás 2 horas da madrugada.

4 Elevadores ● 2 recintos de lavagem ● Produtos «CASTROL» Serviço impecável ● e ambiente agradável ● são os principais atractivos que têm contribuido para uma afluência crescente que se procura orientar no melhor sentido.

SERVIÇO OFICIAL Castrol

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 73 B (Tel. 732574)

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA
— RATO —
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 ÁS 21
Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras
Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves
DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE
Consultas nocturnas das 21 ás 24, e, aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

SONEFE
Sociedade Nacional de Estudo e Financiamento de Empreendimentos Ultramarinos
S. A. R. L.
Escritórios: Rua José Estêvão, 83-E — LISBOA

JURO DO ANO DE 1958

São avisados os Senhores Accionistas que a partir do próximo dia 19 de Maio se encontra à pagamento o juro intercalar atribuido ás acções no ano de 1958, nos termos do § 2.º do artigo 4.º dos Estatutos e § 2.º do artigo 192.º do Código Comercial.

Esse juro foi fixado em 5 % e será pago como segue:

Acções desde o n.º 1 ao n.º 100.000:

Recebem o juro correspondente ao ano inteiro, sendo:

Acções nominativas	25$00 por acção
Acções ao portador registadas nos termos do § unico do art. 57.º do dec. 40.788	25$00 por acção
Acções ao portador não registadas ou registadas há menos de um ano	20$00 por acção

Acções do 3.º aumento de capital, desde o n.º 100.001 ao n.º 300.000:

Recebem o juro correspondente ao 2.º semestre ou seja:

Acções nominativas	12$50 por acção
Acções ao portador registadas nos termos do § unico do art.º 57.º do dec. 40.788	12$50 por acção
Acções ao portador não registadas	10$00 por acção

O pagamento terá lugar nos escritórios da Sociedade, em Lisboa, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, ou em qualquer das dependências dos seguintes Bancos:

Banco de Angola
Banco Nacional Ultramarino
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Comercial de Angola
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico
Crédit Franco-Portugais
Montepio Geral

No acto do recebimento será pedido aos Senhores Accionistas parã apresentarem, conjuntamente com os seus recibos, os respectivos títulos a fim de serem carimbados.

Igualmente se agradece que para simplificação do serviço sejam apresentados recibos separados por cada espécie de títulos.

Os recibos referentes ás acções nominativas e ao portador registadas devem ser passados em nome dos titulares.

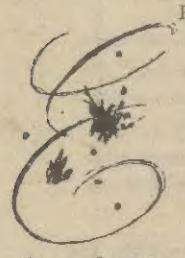
Lisboa, 14 de Maio de 1959. O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA
Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Aberto de 1 de JUNHO a 30 de Outubro
Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

CONTO DE DOMINGO

O ZERO E O SEU MUNDO

Texto de TOMÉ DO RIO — Ilust. de CARLOS BOTELHO



ERA ali o mundo dos que não têm vocação para coisa alguma. Enfastiavam-se, com os olhos postos naquelas folhas ensebadas de tanto mexer (se acaso o chefe pairava pelas redondezas). Falavam de acontecimentos passados e futuros, desde a ultima corrida de touros em Salvaterra, até aos ultimos êxitos de Rodolfo Valentino, discutiam novas reformas, aumentos de ordenados que nunca mais chegavam, etc...

O relógio que assistia impávido, ornamento solitário da parede enegrecida, marcava com calma enervante, a hora angustiosa e interminável. Jorge distraia-se, «queimava tempo», em visões retrospectivas, das suas primeiras ansiedades e sonhos de vitória. Acabara o curso Comercial e o pai convencido, com certa razão, da incapacidade filial para algo de util, mas atendendo principalmente á situação financeira, resolveu «metê-lo á força» na Companhia. Não foi tarefa fácil e Jorge sendo regularmente inteligente, apercebia-se da batalha burocrática, diplomática, terrível, de resultados mais do que incertos, que seu pai havia travado. O difícil era «entrar» afirmava-lhe o progenitor á guisa de dogma, de grito guerreiro. E entrou realmente, com a máscara da timidez estampada, própria dos que não triunfam e com facilidade teve ocasião de observar, que a maioria dos colegas não o excedia em aspecto algum. Lá estava o Lopes «que mal falava para não gastar a saliva», como os outros malévolamente insinuavam... a olhar num rictus de imbecilidade, para um documento, de que apenas nas linhas gerais conhecia o conteudo. Preocupava-o mais, contar ou saber, que lhe faltavam só 8 anos, para a ambicionada e merecida reforma. A antiguidade aliada á estupidez natural, dava-lhe um certo tipo alvar, de embrutecimento e maquinismo. Tinha a secretária dois dedos afastada do Mendonça. Nesta nesga de vácuo, simbólica, traduzia-se um rompimento bastante remoto. O Mendonça gesticulava, ameaçava; eram agitações sociais, liberdade, greves e outras coisas, que nem ele ou o auditório entendiam. Com um murro demolidor na carcomida secretária, abalava o parlamento, formava novo governo e proclamava redentora doutrina filosófica. Andava de laço que caíra em desuso, e de cabelos despenteados a terminar em madeixa, que lhe ocultava a diminuta fronte. Carregava com uma quantidade de livros, de títulos mais ou menos sugestivos, para impressionar os colegas. Queixava-se da incompreensão dos dirigentes e das suas ideias e assim justificava os fracassos profissionais. Já não tinha aspirações na Companhia, sentia-se impelido a sonhos mais altos, visões espantosas, guia de massas humanas. Jorge, ensonado, continuava a espraiar a vista, por aqueles abortos de pinho. O contínuo, esse é que encontrara a vocação. Meticuloso, correcto, insipido, um sorriso deslavado, que deixava entrever uns dentes horríveis, que ele, polidamente, afirmava terem sido belos. Nunca ninguém o vira mal disposto e muito menos depois das 5, a hora da confraternização, com os camaradas da Companhia ao lado. Era o seu unico pecado «o «cházinho», como ele melíflua, maliciosamente, balbuciava. O Freitinhas, ficava na secretária contígua á do chefe. De vez em quando, este chamava-o e conversavam longamente sobre nada.

Ferviam as piadas, a propósito dos modos femininos (matéria muito glosada da mania inofensiva de ser chefe, de sair mais cedo, dívidas, álcool, etc.). Aliado a isto, ainda o apelidavam de incompetente, preguiçoso e engraxador. Há, sim, a velhota, a D. Ermelinda, relíquia da secção, essa sim. Tão compreensiva, que emprestava áqueles desgraçados a 12 por cento, pois era supersticiosa, e tão terna que passava largas horas entregue á doce missão de coser os botões dos colegas, ouvir-lhes os infortunios, as decepções sentimentais ou a aventura pornográfica da véspera. Tudo aquilo o aniquilava lentamente. E não fora a Inês que trabalhava num escritório particular (487$30 líquidos), um grande auxílio, futuro ...e que ele em boa hora conhecera no baile do Recreativo, já teria mandado ao diabo a maldita e hedionda Companhia. A's vezes concebia planos. Isto não pode continuar, devo procurar outro emprego mais rendoso. Pois, mesmo emigrar: Africa, Brasil, Venezuela, Canadá. Mas fazer o quê? Teria vocação para quê? Então começava o desfile martiriológico: engenheiro, comerciante, desenhador, advogado, nada, positivamente nada. Seria lógica a sua revolta? Falhado por culpa de quem? Nunca o subconsciente atinara resposta para assunto tão complexo. Havia ainda uma solução. Assim fizera o Mário da Correspondência, o Inácio e o Alves; arranjaram «empenhocas» e «safaram-se, como ele dizia, com certa ponta de despeito. A Inês andava-lhe sempre a atazanar os ouvidos, «que namorava há um ror de tempo, que todas as raparigas tinham direito á felicidade menos ela, etc.», e culminava aquela lacrimejada ladainha, com uma choradeira infernal, que nem os beijos ardentes do nosso pobre herói, conseguiam acalmar. A futura sogra, olhava beatíficamente esse idílio, que lhe fazia lembrar, o bolhetim lambido e medíocre, que ela seguia com o mesmo instinto maternal. Só por isso a «mãezinha» fechava os olhos, áquela demora inexplicável de Jorge.

... ...

Passaram tempos. Os mesmos problemas, dificuldades e desesperos. Casos insoluveis, faltas de adaptação, com todo o seu caudal doloroso. Houve colegas novos, com novos defeitos (nunca qualidades) e chefes despotas e humanos. Continuou a rotina, o tradicionalismo, as secretárias antiquadas e o sereno, matemático e não menos irritante relógio de parede e semiponto. A D. Ermelinda de centenária, mumificava. Só quando o cérebro embotado de Jorge, lhe não permitia mais, que soletrar as «Selecções» e o «Notícias» ao domingo, é que outro velho companheiro, também falhado lhe fez a tardia e sensacional revelação. O Inglês, sim o Inglês. Seria um diluvio de notas, deveriam ter estudado profundamente esse idioma, bem como dactilografia e francês. Ganhar-se-ia dinheiro em toda a parte. Jorge acolheu cépticamente a chave do problema. Preferiu resignar-se num vago encolher de ombros, abrindo-se num sorriso de vencido, misto de filósofo barato e mártir doméstico, classificando de «ninharias», aquele pretenso e retardatário Ovo de Colombo.

Rioplex

...pois claro!...

Exija sempre a marca registada na ourela

uprama

BAYER

SIERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção
Grande Sensibilidade
Baixo Preço

SA 43 T 012 Esc. 5.950$00

Robert Cayrol

MISSA DO 30.º DIA

Os membros do Conselho de Administração da SACOR participam que, por alma do seu querido e ilustre colega Sr. Robert Cayrol, mandam rezar missa na Igreja da Encarnação, amanhã, 2.ª feira, pelas 12 horas e 15 minutos.

FRIGORIFICOS PHILCO

É preciso ter visto um PHILCO para saber o que é um verdadeiro FRIGORIFICO

Na nova linha

1959

12 modelos diferentes desenhados especialmente para cada exigência

Todos os tamanhos — Todas as capacidades
PREÇOS DESDE 5.500$00
Plano especial de pagamento

PHILCO

LISBOA — 7, Rua Alexandre Herculano
PORTO — 117, Rua St.ª Catarina

Um relógio UNIVERSAL-GENÈVE é um pormenor distinto que completa a elegância duma senhora.

Desde há mais de meio século ao serviço da precisão cronométrica. UNIVERSAL-GENÈVE é incomparável na beleza estilizado dos seus modelos.

Apresentamos na ilustração duas das mais belas criações de UNIVERSAL-GENÈVE.

Em ouro de 18 Kilates, aço inoxidável ou plaquet

JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª L.DA

INFORMA OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E FORNECEDORES QUE MUDOU TODOS OS SEUS SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO E VENDAS PARA AVENIDA POETA MISTRAL N.º 2-3.º (ENTRE AS AVENIDAS DE BERNA E ELIAS GARCIA)

TELEFONES 766421 – 766423 – 766870

Cavalinho

O VINHO—NOVIDADE DAS "CAVES ALIANÇA" EM GARRAFÃO

Sente-o À SUA MESA ...

3 TIPOS DE CLASSE: ROSADO • BRANCO • CLARETE

Ao beber VINHO CAVALINHO — ou qualquer outro dos produtos das "CAVES ALIANÇA" — EXIJA SEMPRE A SENHA PARA O SENSACIONAL CONCURSO DAS "CAVES ALIANÇA"

3.º SORTEIO 26 DE SETEMBRO 1959

Caves Aliança

SEDE EM SANGALHOS - Telefones PBX 3 e 167
ARMAZÉNS EM LISBOA - Av. Infante D. Henrique
2.º circular - Lote 16 - Tel. 381596-382155 - Cabo Ruivo

PRAIA

Calções de banho ODILUP de Nylon e Lastex os melhores Preços para revenda
Rua do Crucifixo, 76 4.
(Tem elevador)

✝

António Nascimento Costa

FALECEU

A Vulcanização Auto-Alegria de Justo A. da Costa & Irmãos, Ld.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio e que o seu funeral se realiza amanhã ás 15 horas da Igreja da Pena para o cemitério do Lumiar.

✝

Angelina Tomázia da Silva Terra

FALECEU

Leonor da Conceição Terra Dias, Maria Silvina da Conceição Terra Dias Meneses, Maria Leonor da Conceição Terras Dias Moreira Rato e seu marido Álvaro Soares Moreira Rato e filha, Edith Forjaz de Lacerda Dias e seus filhos, Carlos Dias de Meneses e sua esposa Maria Margarida Pinto da Cunha de Meneses e seus filhos, Maria José Dias de Meneses de Sousa e seu marido Carlos Alberto Hermenegildo de Sousa e filho participam que foi Deus Servido de Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, avó, bisavó e trisavó e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

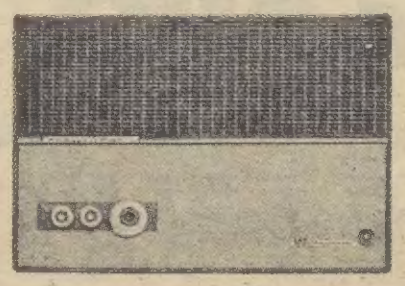
AGENCIA BARATA

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

AQUECIMENTO



ARREFECIMENTO

Viva! Trabalhe! Durma! — Cómoda e higièmicamente

Com condicionadores de ar

Westinghouse

18 modelos á sua escolha

DISTRIBUIDORES:

NORA — Nova Organização de Rádio S. A. R. L.

Rua de Infantaria 16, 60-D — Telef. 688286
DELEGAÇÃO NO PORTO:
Rua Formosa, 86-88 — Telef. 33183

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 17 de Maio de 1929 a notícia de uma romagem á campa do dr. Hermano Medeiros, «médico ilustre e cidadão prestante, amigo para todos os sacrifícios nas horas de adversidade, era a bondade a nota dominante do seu carácter. Nunca um infeliz que a ele recorresse deixou de ter a sua protecção, a sua dedicação levada aos extremos; nunca uma injustiça ou uma calúnia deixaram de o ter na primeira fila dos que protestavam. Clínico dos mais considerados na classe, teve uma reputação inteiramente em concordancia com o seu merecimento. Deputado por várias legislaturas, mereceu a estima até do pessoal menor que tomou parte na romagem ao lado dos médicos, representantes da Casa da Imprensa e muitos amigos».

EFEMERIDES

No dia 17 de Maio de 1954 foi declarada inconstitucional nos Estados Unidos a segregação de escolas.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 21, noticiário; 21 e 15; desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 18 e 20, noticiário e danças; 19, orquestras ligeiras; 19 e 15, roteiro musical; 19 e 45, trechos de óperas; 20, solos de piano; 20 e 15, cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40, domingo desportivo; 20 e 50, intervalo musical; 21, junção dos emissores; 21 e 15, a orquestra Mantovani; 21 e 30, 7.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Camilo Castelo Branco, «Aguiha em Palheiro»; 21 e 50, radiodesporto; 22 e 10, transmissão de Montreux, do relato do desafio de hóquei em patins, Portugal-Inglaterra; 23, fados, por Maria Teresa de Noronha; 23 e 20, crónica tauromáquica; 23 e 30, danças.

Programa «B» — A's 18 e 20, desdobramento e recreio musical; 18 e 30,, Teatro das Comédias: «O Florentino», original de La Fontaine; 19, concerto de domingo, 1.ª parte: obras de Beethoven: Aberturas, «Egmont» e «Coriolano», interpretadas respectivamente, pela Orquestra Residency de Haia, dirigida pelo maestro Van Otterloo, e pela Orquestra Filarmónica de Berlim, por Backhauss e a Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Clemens Krauss; 19 e 50, noticiário regional; 20, concerto de domingo, 2.ª parte: «Pequena suite», de Debussy, orquestrada por Busser, pela Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, sob a direcção de Henri Busser; «Vida de um herói», poema sinfónico de Strauss, pela Orquestra Sinfónica de Chicago, sob a direcção de Fritz Reiner, com o violinista John Weicher; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, desdobramento; 21 e 20, concerto, pelo Quinteto Chigiano; 21 e 50, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, 1.º acto da ópera «Dido e Eneias», de Purcell, cantado por Eleanor Houston, Adele Leigh, Rita Mckerrow, Heather Harper, Evelyn Cuthill, John Clarke, Henry Cummings, Jorn McCarthy, e o coro e orquestra de camara Stuart, sob a direcção do maestro Gregory; 22 e 30, «Nonetto», de Vila-Lobos, numa interpretação de The Concert, Player e coro Wagner; 22 e 45, Quinzenário musical.

RADIO CLUBE — A's 18, musica pelo caminho; 18 e 45, ritmos de baile; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Renée Lebas; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, cançonetas; 20 e 30, comentários desportivos; 20 e 45, lendas da nossa terra; 21, variedades; 21 e 16, salve-se quem souber; 21 e 30, trechos recreativos; 22, «Intermezzo»; 22 e 15, orquestra de Carlo Savina; 22 e 30, zarzuela; 23 e 30, ritmos de baile do Alvalade; 23 e 50, conjuntos; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile.

Estação de Miramar — A's 17 e 45, marcha; 18, orquestras e canções; 18 e 30, musica que o povo canta; 19, ritmos de baile; 19 e 30, boletim desportivo; 20, boletim informativo; 20 e 10, melodias; 20 e 45, um artista: René Ninforge; 21, noticiário; 21 e 15, conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30, imagens por musica; 21 e 45, salve-se quem souber; 22, trechos de operetas; 22 e 30, fados dá Tipoia; 22 e 45, guitarradas; 23, trechos recreativos; 23 e 30, cançonetas; 0, baile do D. Quixote; 0 e 15, ritmos de baile.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 17, transmissão directa da cerimónia da solene inauguração do monumento a Cristo-Rei; 18 e 30, terço, benção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50, boletim do S. C. R.; 20, crónica desportiva; 20 e 15, musica para o seu jantar; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, as ultimas novidades; 21 e 30, cançonetas italianas; 21 e 50, valsas; 22, musica de sempre; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, a partir das 16 e 45, transmissão directa, do Alto do Pragal, em Almada, da inauguração do Monumento Nacional a Cristo-Rei; 21, abertura do 2.º período de emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20, «Viagem no Ocidente»; 21 e 35, fados por Maria Teresa de Noronha e Vicente da Camara; 21 e 55, «Esta semana aconteceu»; 22 e 15, Gianna Quinti e o Conjunto Goliver; 22 e 45, «Vida Desportiva»; 23 e 15, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Tel. 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777232; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Neoterápia — Campo Grande, 138, Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (junto á Avenida da República), Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha), Tel. 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila, (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel 666206; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão — Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166—A—.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas associativas, esta noite, entre outras nas seguintes agremiações: Associação de Beneficência Luís Braille, Grupo Desportivo Operário, Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, dedicada ás 52 freguesias do concelho; Academia 1.º de Setembro de 1867, Grupo de Bandolinistas 22 de Maio (Idanha), Academia Almadense, Casas do Algarve, das Comarcas de Arganil, de Figueiró dos Vinhos, da Sertã, do Concelho de Tondela, de Ferreira do Zêzere, Grupo Desportivo da Mouraria, Sporting Clube da Penha, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

CARTAZ DO DIA

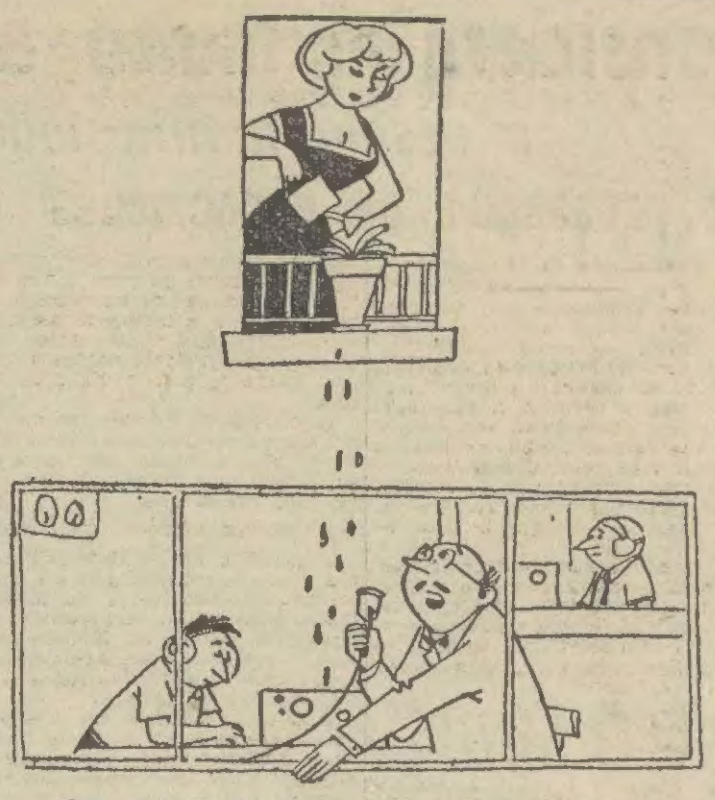
TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Salas».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «A espera de Godot».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Eles elas... e os meninos».
MARIA VITÓRIA — Ás 20 e 30 e 22 e 45 — «Encosta a cabecinha e chora...»
VARIEDADES — Ás 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe saloio».
COLISEU — Ás 21 e 30 — Torneio Internacional de Luta Livre.
CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS (Palhavã) — Ás 21 e 45.

CINEMAS

TIVOLI — «A morena ardente».
S. LUÍS — «Frutos de Verão».
S. JORGE — «Um Verão apaixonante».
IMPÉRIO — «Noites brancas».
EDEN — «A luz vem do alto».
POLITEAMA — «Barqueiros do Volga».
MONUMENTAL — «Duelo na cidade fantasma».
ODEON — «Preciso de dinheiro».
CONDES — «Os três mosqueteiros».
ROMA — «Alta espionagem».
AVIS — «Olhos negros».
ALVALADE — «Frutos de Verão».
CAPITOLIO — «A tragédia do «Titanic».
RESTELO — «Raízes do céu».
IDEAL — «Flamenca».
JARDIM—«A rainha do «couplet».
CAMPOLIDE — «O pequeno rouxinol».
S. JOSE' (Sacavém) — .Os bravos não voltam costas».

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se, em MOSCAVIDE, na Agência de Jornais de Jaime Santos, Rua Laureano de Oliveira, 40-A



«Ceu nublado, chuviscos...»

FILATELIA

Dois Portugueses na «Interposta»

Demos já, no domingo passado, pálida ideia do que vai ser a representação portuguesa na grande exposição filatélica internacional de Hamburgo, «Interposta 1959», a inaugurar dentro de meia duzia de dias.

Hoje, queremos passar do geral ao especial, noticiando que, dos quinze participantes portugueses á «Interposta», dois deles, os srs. coronel Vitorino Godinho e Gonzalez Garcia, eminentes filatelistas e nossos queridos amigos, editaram dois trabalhos verdadeiramente notáveis, complementos das suas notabilíssimas participações.

Quanto ao volume de Gonzalez Garcia, ainda não tivemos o prazer de o ver, mas sabemos tratar-se de um livro precioso, de que foram tirados apenas seis exemplares, o que desde já o torna, além do mais, uma das pegas mais raras da bibliografia filatélica portuguesa.

Quanto ao do coronel Vitorino Godinho, acabamos de receber um exemplar da tiragem igualmente restricta, com gentilissima dedicatória, e basta que dito fique que se trata de sucinta descrição, em cerca de sessenta páginas, e com reprodução de selos raríssimos e preciosos, da sua formidável participação na «Interposta», com selos de relevo de Portugal, selos de relevo de Açores e Madeira, nativos da India Portuguesa, e sobrecargas dap rimeira emissão dos selos do tipo «Coroa» da India Portuguesa.

Encontramo-nos em face de dois volumes extraordinariamente valiosos, que muito completam e enriquecem as duas respectivas participações portuguesas á «Interposta», e que vêm reforçar a nossa convicção de que vai constituir êxito estrondoso a participação destes e de todos os demais filatelistas portugueses, na grande exposição filatélica internacional da Alemanha Ocidental.—V. C.

Os filatelistas nas Encomendas Postais

Os filatelistas portugueses que vão participar na «Interposta», e nela vão honrar o nome de Portugal—como dentro de dias se verá!—mais do que muitos e muitos diplomatas portugueses no estrangeiro, com a diferença de que aqueles não recebem ordenados chorudos, mas gastam avultadas importancias em selos portugueses, que ao fim e ao cabo são riqueza nacional—tiveram de servir-se das Encomendas Postais, pelo menos na sua maioria, para a remessa das suas participações para Hamburgo.

Quanto á nossa, foram gastos dois dias inteiros em dificuldades as mais espantosas e disparatadas, ou porque não eramos nós próprios a tratar do assunto, mas um nosso empregado, ou porque o endereço e outros indicativos em alemão não eram patrióticos, ou porque os funcionários respectivos ignoravam as instruções que, sobre tais remessas, tinham sido dadas pelos seus superiores...

O que, sem necessidade de mais comentários, nos leva a pedir e a esperar que, quando do regresso de tais participações, haja nas Encomendas Postais, da Rua da Palma, não aspirantes, ou praticantes, ou lá o que é, mas verdadeiros funcionários publicos...

Mundo dos selos

Vêm esta semana a Lisboa, avistar-se com o presidente do Clube Filatélico de Portugal, os organizadores da próxima exposição filatélica de Aveiro, integrada nas grandes festas do centenário da cidade.

—Recebemos do dr. Jorge de Melo Vieira a oferta de vários sobrescritos de primeiro dia; e de J. Pires de Figueiredo, a de um raríssimo sobrescrito do 1.º voo francês de Dakar a Bissau, com carimbos de partida de 1-1-47; de Accra Gold Coast, de 16-1-47; de Sierra Leone, 8-2-47; e de Bissau, 7-3-47.

—Alberto Armando Pereira, comissário português da exposição filatélica «Sicilia 59», que se realiza em Palermo de 16 a 26 de Outubro próximo, iniciou a distribuição da respectiva propaganda.

—O «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» vai melhorar ainda mais a sua já excelente colaboração e o seu aspecto gráfico.

—Terá lugar numa das salas do S. N. I. a exposição filatélica do «Clube B. P.».

—Será exclusivamente dedicada a selos de correio aéreo a próxima exposição filatélica do «Aero Clube de Portugal».

—A mesa da assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, para 1959, ficou constituída pelos srs. dr. Fernando Baptista da Silva, brigadeiro José da Cunha Lamas, José Manuel Rebelo de Sousa e eng.º António Manuel de Pina Serra.

—A Mocidade Portuguesa vai iniciar um grande movimento de propaganda filatélica entre a juventude escolar.

—Vai sair mais um numero de «O Selo», com uma excelente lista de ofertas da Casa Molder, Portugal e Ultramar, quase todos selos novos e de grande beleza.

SIERA
Caixa moderna
em várias cores
Grande poder decorativo

SA 2057 U Esc. 1.795$00

GARRAFAS AMERICANAS
« PYREX »
para
CHAMA—FRIGORIFICO E MESA
desde Esc. 42$50

Servem-à mesa...
...dando-lhe beleza

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES
As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?
Consulte os serviços especializados da FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288.
Orçamentos grátis

CASAMENTOS-LANCHES
15$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 12-A—T. 40078

Considera-se muito animador

o desejo manifestado pelos Sovietes

de prosseguir as negociações em Genebra

(Continuação da 1.ª página)

próprios Ocidentais que disseram que esse todo é maleável, e não monolítico.

Na verdade, visto esta conferência não se destinar a tomar decisões, mas a permitir a realização futura da conferência «no cume», por que não se limita, no final, a registar uma possibilidade de acordo quanto a uma parte do «embrulho»? Nem por isso o «embrulho» deixaria de chegar inteiro ao cume...

A peça, queriamos dizer a conferência, que começou com a farsa das três mesas, terminará com um «ballet» tendo como motivo o «embrulho» ocidental. Na opinião de alguns observadores, este quadro final vai surgir lá para o fim da terceira semana, ou no começo da quarta, isto é, a tempo de permitir o recomeço das conversações nucleares entre as três nações atómicas, marcadas para o dia 8 de Junho.

E, mais tarde haveria um encontro «no cume», em data e local que, muito possivelmente, não ficará especificado no comunicado final. — (France Presse).

O objectivo provável dos Russos

MOSCOVO, 17. — Intransigência e conciliação em partes iguais, para tornar indispensável e ao mesmo tempo possível a conferência de alto nível, parece ser actualmente, depois do discurso pronunciado por Kruchtchev, o objectivo fundamental do Governo soviético.

Com efeito, Kruchtchev não deixou de reconhecer que este plano tinha certos pontos interessantes que mereciam ser examinados. De resto esta táctica está perfeitamente de acordo com a atitude tomada em Genebra por Gromyko, que critica severamente as propostas ocidentais, mas evita contudo rejeitá-las em bloco.

Sem duvida, que é difícil prever, para já, em que «pontos» ao certo e em que medida poderia intervir em Genebra, uma aproximação das posições respectivas, que abririam caminho a uma conferência de alto nível, mas parece muito animador constatar que, quaisquer que sejam os inconvenientes da atitude soviética, salienta-se todavia que Moscovo pretende continuar as negociações. Aliás, apesar de completamente contraditórias, pois que um começa onde o outro acaba, os planos soviético e ocidental não deixam de ter um certo numero de pontos comuns. São sem duvida justamente estes pontos que Kruchtchev considera dignos de exame.

Por seu lado, o Ocidente está disposto a «ir ao encontro das propostas soviéticas razoáveis», e esta posição marca uma nítida evolução em relação ao que se passava em 1955.

A tendência geral parece, portanto, ser para a reconciliação. Nestas condições, pode esperar-se lógicamente que se realizem efectivamente «certos progressos» em Genebra. Sem duvida as negociações prometem ser difíceis, mas não se põe de parte a ideia de que elas marquem «um passo» para uma melhoria das relações entre Leste e Oeste». — (France Presse).

Hoje não houve actividade diplomática

GENEBRA, 17. — A acreditar nos informadores das várias delegações á Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, não houve hoje nenhuma reunião política, em virtude de ser domingo de Pentecostes.

Christian Herter, secretário de Estado americano, foi almoçar a Annecy, com sua esposa. Lloyd, assistiu, de manhã, ao culto na Igreja Anglicana de Genebra, e não tem planos para a tarde. Gromyko tenciona descansar, diz-se na delegação soviética. Couve de Murville deve regressar á noite de Paris, onde se encontra. — (F. P.).

Robert Cayrol

faleceu em França

com 75 anos de idade

Faleceu recentemente em França uma individualidade muito conhecida nos meios internacionais e que dedicava ao nosso País particular estima, o sr. Robert Cayrol. Figura de relevo na industria francesa dos petróleos, esteve ligado ao problema nacional da industria da refinação desde que, em 1953, foi eleito membro do Conselho de Administração da SACOR.

Oficial da marinha de guerra francesa, de 1901 a 1919 combateu na guerra de 1914-18, tendo tomado parte, com a brigada de fuzileiros navais, na campanha da Bélgica, onde foi ferido e recebeu três citações; a sua acção como oficial de Marinha durante aquele período, em relação aos interesses portugueses, valeu-lhe ser condecorado com o grau de cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada e com a Ordem Militar de Avis.

Em 1922 entrou para a sociedade «Desmarais Fréres», na qual foi director-geral desde 1927 até á sua morte, ocorrida em 17 de Abril ultimo, com 75 anos de idade.

Administrador de várias sociedades, entre as quais a Iraq Petroleum Co. de que é grande accionista a Fundação Gulbenkian, foi vice-presidente da Compagnie Française des Pétrols e da Compagnie Française de Raffinage; entre as funções oficiais que desempenhava no seu país, era o presidente da Comissão de Modernização de Carburantes, membro do Conselho Superior dos Petróleos e do Conselho Superior dos Alcoois.

Pelos seus actos de bravura e por seus méritos, era comendador da Legião de Honra, Cruz de Guerra, comendador do Mérito Comercial; entre várias outras condecorações, possuia a «Distinguished Service Cross», «Distinguished Service Order» e «Distinguished Service Medal of U. S. A.».

Com inteira justiça, um jórnal francês, a propósito da sua morte, afirmou que a França havia perdido uma das personalidades mais marcantes da industria dos petróleos, cuja contribuição para o desenvolvimento económico francês tinha de considerar-se como notável.

O interesse que sempre demonstrou pelos problemas portugueses, a sua grande admiração pela obra realizada em Portugal nos ultimos trinta anos, tantas vezes manifestada, os altos serviços que prestou ao País, tanto nos distantes tempos de guerra como ultimamente em tempo de paz, justificam a profunda emoção com que entre nós foi sentida a sua morte.

UM INCÊNDIO

destruiu meia aldeia

KIEL, 17 — Um incêndio destruiu, a noite passada, metade da aldeia de Langèhorn, perto de Husum, no Schlewig-Holstein. Há um morto e vários feridos. Desconhecem-se as causas do sinistro. — (F. P.).

A Rússia

deseja a paz

—afirma Montgomery

nos seus artigos

LONDRES, 17. — No artigo do marechal «lord» Montgomery inserto hoje, em exclusivo, no «Sunday Times», sobre a sua recente visita a Moscovo e conversações tidas com o chefe do Governo russo, o articulista sublinha:

«Pensa-se com frequência que os kussos estão a planear atacar o Ocidente no momento em que se apresente uma oportunidade favorável. Não acredito nisso. E' possível que se sirvam da ameaça da agressão armada, até da guerra, para atingir os seus objectivos políticos — nada mais. Mas se existe hoje um país que deseje a paz, é a Russia, a fim de construir a sua força económica e de elevar o nível de vida do povo, actualmente baixo. Nada tem a ganhar com a guerra nuclear: de facto, tem tudo a perder».

Mas Montgomery acrescenta: «Eles julgam, porém, que nós queremos guerra e que atacaremos quando estivermos preparados. Fiz-lhes ver que, como eles, nada temos a ganhar com um conflito nuclear. O Ocidente nunca atacará o Leste. E' difícil fazê-los acreditar, tal é a suspeita e a desconfiança».

A sua opinião é de que não será possível «criar-se uma situação, um desanuviamento tal, da tensão, que por uma geração adiante nós e os Russos possamos «viver e deixar viver». — (A. N. I.).

«Foram» à Lua

Brahms e Beethoven

LONDRES, 17. — Brahms e Beethoven «foram» á Lua e «regressaram» á Terra — segundo foi hoje anunciado.

E' que os cientistas britanicos da Estação Rádio-Telescópica de Jodrell Bank, ao tentarem enviar mensagens para determinados postos receptores nos Estados Unidos, via Lua, assobiaram alguns trechos dos dois compositores, que, depois de chegados á Lua, foram reflectidos para a Terra, sendo ouvidos tanto em Jodrell Bank como nos Estados Unidos. — (A. N. I.).

LIBERTAÇÃO

de presos políticos

na Argentina

BUENOS AIRES, 17 — Foram ontem libertadas 56 pessoas que se encontravam detidas por motivos políticos ou sindicais. Entre elas, encontravam-se 15 empregados bancários acusados de serem os instigadores da greve que atingiu aqele ramo de actividade do país.

Umas cem pessoas, na sua maioria dirigentes sindicais comunistas e peronistas, encontram-se ainda detidas. — (F. P.).

Os Estados Unidos

estão preparados

para enfrentar

um conflito limitado

NOVA YORK, 17 — O general Maxwell Taylor, chefe supremo do Exército sublinhou que era importante para os Estados Unidos mostrar que possuem os meios de se empenharem tanto num conflito limitado como num conflito atómico.

Num discurso pronunciado durante um banquete organizado por ocasião do «Dia das Forças Armadas», explicou a necessidade de dissipar na opinião publica mundial a ideia de que os Estados Unidos «não podem responder senão com uma grande bomba e quase nada mais».

Os Estados Unidos devem mostrar claramente aos seus aliados e aos seus inimigos — disse — que «podemos responder rápidamente com as armas e com as devidas forças a qualquer desafio».

«Tendo criado uma força militar poderosa para prevenir o desencadeamento de uma guerra—acrescentou — devemos ter a vontade de empregar esta força para atingir os nossos objectivos nacionais essenciais. A potência militar só tem valor na medida em que reforça a mão dos nossos chefes civis. De outra forma tratar-se-ia apenas de um capital estéril, um apêndice inutil e caro para o aparelho governamental». — (F. P.).

Kruchtchev respondeu

à carta de Eisenhower

sobre as experiências nucleares

DENVER (Colorado), 17.—O presidente Eisenhower recebeu esta manhã, antes de partir para Denver, a tradução da ultima carta de Kruchtchev, em que o dirigente soviético lhe apresenta novas propostas sobre a suspensão das experiências nucleares.

O secretário de Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, anunciou que o presidente está a estudar o documento «que parece indicar um certo interesse por parte de «K» no início das negociações».

Hagerty acrescentou que a nota soviética «não é inteiramente uma resposta á carta enviada pelo presidente Eisenhower no dia 5 deste mês».—(A. N. I.).

O teor da carta de Eisenhower

DENVER, 17. — Na carta que enviou a Kruchtchev, com data de 5 de Maio, o presidente Eisenhower declarava que os Estados Unidos gostariam de encarar a possibilidade de pôr fim ás experiências nucleares efectuadas a uma altitude superior a 48.000 metros, mas que a União Soviética deveria igualmente dar provas de boa vontade e aceitar a proibição de ensaios efectuados a uma altitude inferior a esse limite.

«Quanto a estes ensaios — dizia o presidente — tratar-se-ia de uma decisão que se encontra desde já ao nosso alcance, e a sua adopção equivaleria a evitar perdas de tempo na organização do sistema sobre o qual existe já um acordo substancial».

«Soube também — continuava a carta — que o vosso representante á conferência de Genebra propôs formalmente a conclusão de um acordo sobre um numero pré-determinado de inspecções anuais tanto no território da União Soviética, como no dos Estados Unidos, no do Reino Unido e suas possessões. Fiéis ao desejo de tomar em consideração quaisquer sugestões que possam levar a um acordo sobre a suspensão das armas nucleares e a uma fiscalização eficaz, os Estados Unidos estão prontos a examinar essa proposta por intermédio dos seus representantes ás conversações de Genebra. Mas como poderemos nós aproveitarmo-nos do direito de inspecção no caso de acontecimento não-identificado que poderia fazer nascer a suspeita de ter havido uma explosão nuclear?».

Depois de pedir a Kruchtchev que o informe das suas ideias sobre este asunto, o presidente sublinhou não serem os Estados Unidos inteiramente favoráveis ao limite do numero de inspecções, mas que não estavam em desacordo com o primeiro-ministro soviético quando este sugere a suspensão de todas as experiências nucleares no ar, na terra, no mar ou a uma grande altitude.

E conclui: «Espero sinceramente que as vossas declarações a favor deste objectivo me virão a provar que estais pronto a aceitar os elementos essenciais de fiscalização que permitirão atingi-lo».—(F. P.).

É SATISFATÓRIO

o estado de saude

do filho de Fidel Castro

HAVANA, 17 — E' satisfatório o estado de saúde do filho unico do chefe do Governo Cubano, dr. Fidel Castro, que ontem foi operado de urgência a um pulmão, devido aos graves ferimentos que sofreu num acidente de automóvel.

Fidelito, que conta nove anos, está encerrado numa tenda de oxigénio. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 18°,5; mínima, 14°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°; mínima, 14°,6*.

— Temperaturas verificadas na Costa do Sol, ás 10 horas: na atmosfera, 15°,7; na água do mar, 15°,2.

ABSOLUTAMENTE CERTO...

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
excepto ás 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

Lotaria de Santo António

(um plano novo — em duas séries)

1.º prémio 8.000 contos
2.º prémio 1.600 contos
3.º prémio 600 contos

além de muitos e valiosos prémios, e ainda as três terminações

extracção a 12 de Junho

Bilhetes a 250$00
Décimos a 25$00

(é respeitada a numeração certa)

Façam desde já os seus pedidos ao

Quiosque TIVOLI

LISBOA — PORTO

Pelo correio mais 2$50 para registo. Não se envia lotaria á cobrança